

NOME: ANDREY TRARBACH FRAGA
DISCIPLINA: GEO05501 - TOPOGRAFIA I
DEPARTAMENTO: Departamento de Geodésia
PERÍODO: 2013/2 CARGA-HORÁRIA: 60

CREDITOS: 4

Cartão: 220049

Emissão: 25/10/2023 21:07:29

Súmula

Conceitos fundamentais. Métodos de levantamento planimétrico expedito e regular. Nivelamento geométrico, trigonométrico e taqueométrico. Desenho topográfico.

Objetivos

A disciplina tem por objetivo a apresentação de equipamento, métodos e processos empregados nos levantamentos topográficos regulares planimétricos e altimétricos.

Conteúdo Programático

- I - Generalidades

1. Conceitos Fundamentais.
2. Objetivos da Topografia.
3. Influência da forma e dimensões da Terra nos levantamentos topográficos.

- II. Planimetria

1. Introdução
2. Definições de Rumo, Azimute e Ângulo interno
3. Medidas de distâncias: métodos e instrumentos (analógicos e eletrônicos)
4. Medidas de ângulos: métodos e instrumentos (analógicos e eletrônicos)
5. Levantamento planimétrico por Caminhamento Perimétrico
 - 5.1. Distribuição dos erros
 - 5.2. Cálculo de Coordenadas
 - 5.3. Reconstituição de poligonais
 - 5.4. Cálculo da área
6. Normas técnicas para desenho de plantas
 - 1a. Verificação de Conhecimentos.

- III. Altimetria.

1. Introdução.
2. Influência da curvatura e refração atmosférica nos nivelamentos.
3. Tipos de Nivelamentos.
4. Nivelamento geométrico.
 - 4.1. Cálculo do nivelamento geométrico.
 - 4.2. Perfis longitudinais.
 - 4.3. Cálculo do greide em um perfil de nivelamento.
 - 4.4. Vinculação à rede altimétrica.
5. Nivelamento trigonométrico.

- IV. Taqueometria

1. Princípios gerais
2. Cálculo da distância horizontal e diferença de nível
3. Traçado de curvas de nível e noções de topologia

- V. Introdução ao Sistema de Posicionamento Global

- 2a. Verificação de conhecimentos.
- Prova de Recuperação.

Metodologia

Apresentação dos temas através de aulas expositivas. Resolução de exercícios. Manuseio de equipamentos. Realização de trabalhos de campo por grupo de alunos, com a elaboração de cálculos e geração de resultados

gráficos (memoriais e desenhos). Utilização de softwares.

Experiência de aprendizagem

Os trabalhos práticos em grupo possibilitam o compartilhamento das tarefas, a divisão de responsabilidades e o sentido de equipe de trabalho. Permitem também interação com o ambiente característico de trabalho, a vivência e as possíveis soluções das dificuldades que surgem no campo.

Bibliografia

Borges, Alberto de Campos. *Topografia*. **Edgard Blücher**.

Borges, Alberto de Campos. *Topografia aplicada à engenharia civil*. **Edgard Blücher**.

Casaca, J. M.; Matos, J. L.; Dias, M.B.. *Topografia Geral*. **LTC**.

Comastri, J.A.. *Topografia Aplicada: Medição, Divisão e Demarcação*. **Universidade Federal de Viçosa - MG**.

Espartel, L.. *Curso de Topografia*. **Globo**.

Garcia, Gilberto Jose; Piedade, Gertrudes Celene Rocha. *Topografia :aplicada as ciências agrárias*. **Nobel**.

Garcia-Tejero, Francisco Dominguez. *Topografia abreviada*. **Mundi-Prensa**.

Loch, Carlos; Cordini, Jucilei. *Topografia contemporânea :planimetria*. **Editora da UFSC**.

Mc Cormac, J.. *Topografia*. **LTC**.

Souza, J.; Gonçalves, José Alberto; Madeira, Sérgio. *Topografia: Conceitos e Aplicações*. **Lidel**.

NOME: ANDREY TRARBACH FRAGA

Cartão: 220049

DISCIPLINA: HUM04002 - INTRODUÇÃO À SOCIOLOGIA - A

DEPARTAMENTO: Departamento de Sociologia

PERÍODO: 2012/2 CARGA-HORÁRIA: 60

CREDITOS: 4

Emissão: 25/10/2023 20:59:12

Súmula

Estudo do contexto histórico do surgimento do pensamento científico na análise e explicação da sociedade humana. As correntes clássicas da teoria sociológica e seus desdobramentos. Abordagem sociológica de temas da sociedade contemporânea em especial do Brasil.

Objetivos

OBJETIVOS

- Propiciar a interpretação da realidade social através dos elementos oferecidos pela Sociologia (autores clássicos e contemporâneos).
- Exercitar a capacidade de análise e reflexão sobre as principais características e problemas da sociedade em que vivemos. .

Conteúdo Programático

- A sociedade em que vivemos - origens e características; principais processos de transformação

1a. UNIDADE – A sociedade em que vivemos - origens e características

1.1- A Sociedade na teoria sociológica: estruturas e processos sociais; permanência e mudança.

1.2- Agentes sociais: conflito versus cooperação; as classes sociais; divisão social do trabalho.

1.3 – Desenvolvimento histórico: Capitalismo / Industrialização / Urbanização

2a. UNIDADE – Transformações da sociedade capitalista industrial no século XX

2.1 - A via “revolucionária” (Socialismo).

2.2 - A via “reformista” (Taylorismo, Fordismo, Keynesianismo, Estado de Bem Social).

2.3 - Novas tecnologias de produção e organização (Pós Fordismo)

3a. UNIDADE - Sociedade Pós Industrial / Pós Moderna

3.1 - Novas tecnologias da informação / Sociedade de redes

3.2 - Globalização (blocos regionais; comércio mundial; indicadores sociais; etc.)

4a. UNIDADE – Aspectos da problemática social brasileira (conflitos sociais, caos urbano, exclusão social, violência, desemprego, etc.).

Metodologia

Aulas expositivas

Trabalhos de grupo (elaboração / apresentação)

Exercícios de avaliação (provas) individuais

Exibição de filmes e vídeos

Experiência de aprendizagem

Apresentação de trabalhos em sala de aula

Relatos de experiências

Bibliografia

) CATTANI, A. D.. *Trabalho e tecnologia: dicionário crítico (Taylorismo; Fordismo e pós Fordismo)*. Porto Alegre, Editora da Universidade / UFRGS, 1997.. .

CASTELLS, Manuel.. *A sociedade em rede*. São Paulo, Paz e Terra, 1999. Cap. 1. *A Revolução da Tecnologia da Informação* (pg 49-69). .

DURKHEIM, Émile.. *A divisão social do trabalho (trechos selecionados)* In: RODRIGUES, José Albertino. Durkheim. São Paulo, Ed. Ática, 1984.. .

ENGELS, Friedrich. *La situación de la clase operaria en Inglaterra (1845)*. In: FERNANDES, Florestan. Marx/Engels. São Paulo, Ática, 1984. .

HOBSBAWN, Eric. *A era dos extremos: o breve século XIX (1914-1991)*. São Paulo: Companhia das Letras, 1995. Cap. ?O Século: vista aérea (olhar panorâmico)? (trechos).. .

IANNI, Octávio.. *A era do globalismo*. Rio de Janeiro, Ed Civilização Brasileira, 1997. Cap. 1 ? Globalização e Diversidade (pg 7-35) e Cap. 9 ? Neoliberalismo e Neo-Socialismo (pg 257-283).. .

MARX, Karl. ?Burgueses e Proletários? (trechos de ?O Manifesto Comunista?) In: FERNANDES, Florestan. Marx/Engels. São Paulo, Ática, 1984.. .

MARX, Karl. Prefácio à ?Contribuição à Crítica da Economia Política? In: FERNANDES, Florestan. Marx/Engels. São Paulo, Ática, 1984 (pg 231-234).. .

RAGO, Luiza M. e MOREIRA, Eduardo F.P.. *O que é o taylorismo*. São Paulo, Ed. Brasiliense, 1987. Introdução e Capítulo 1 (pg 7-38). .

WEBER, Max.. 3) *Economia e sociedade (trechos sobre Tipos de dominação)* In: Conh, Gabriel. Weber. São Paulo, Ed. Ática, 1986 (pg 128-141). .

NOME: ANDREY TRARBACH FRAGA

Cartão: 220049

DISCIPLINA: GEO01007 - SISTEMAS DE INFORMAÇÕES GEOGRÁFICAS I

DEPARTAMENTO: Departamento de Geografia

PERÍODO: 2015/1 CARGA-HORÁRIA: 60

CREDITOS: 4

Emissão: 25/10/2023 21:10:38

Súmula

Sistemas de Informações Geográficas (SIG): Introdução, estrutura básica e componentes gerais. Estrutura de dados em um SIG: formatos vetorial e varredura (raster). Georeferenciamento. Formação dos planos de informação (PI), temáticos e numéricos. Métodos de interpolação: teoria e prática. Modelagem numérica do terreno (MNT) e suas aplicações em geomorfologia e em outras áreas. Métodos para modelagem espacial de variáveis geográficas: cruzamento de planos de informação. Previsão de cenários, o SIG como instrumento de planejamento.

Objetivos

Apresentar os aspectos teóricos do uso das geotecnologias na geografia e da sua aplicação prática utilizando aplicativos de sistemas de informações geográficas.

Conteúdo Programático

- Introdução

Apresentação da disciplina

Introdução às geotecnologias e à ferramenta de SIG

Introdução aos banco de dados georreferenciados

Histórico dos SIGs, geoprocessamento e geotecnologias

Previsão de cenários, o SIG como instrumento de planejamento

- Fundamentos teóricos para utilização de um SIG

Revisão em estatística

Revisão em informática

Revisão em sensoriamento remoto

Revisão em geodésia

- Armazenamento de dados em um SIG

Representando o mundo real no computador

Estrutura de dados em um SIG

Formatos vetorial e matricial

Modelo conceitual de banco de dados

Formação dos planos de informação (PI) temáticos e numéricos

- Recuperação

Recuperação de avaliações

- Construção de bases de dados georreferenciados

Obtenção dos dados

Conceito de metadados

Construção de banco de dados georreferenciados do Rio Grande do Sul

- Avaliação 1

Entrega do estudo dirigido

Prova parcial

Entrega do projeto de análise multitemporal

- Introdução ao GPS de navegação

Configurações do equipamento de GPS: aspectos teóricos e práticos.

Introdução ao aplicativo GPS Track Maker.

Transferência de dados.

Exportação para o Google Earth.

- Georreferenciamento

Aspectos teóricos do georreferenciamento de dados.

Georreferenciamento de imagens de satélite.

- Geração de mapas temáticos a partir de imagens de satélite

Visualização, interpretação de imagens de satélite.

Classificação automática de imagens de satélite.

Geração de mapas temáticos com dados de interpretação visual.

- Geração de mapas temáticos a partir de dados tabulares

Conceito de atributo de dados

Importação de dados tabulares.

Geração de mapas temáticos com dados agrupados em classes temáticas.

- Álgebra de mapas

Métodos para modelagem espacial de variáveis geográficas:

- cruzamento de planos de informação

- álgebra de mapas.

- Modelagem numérica do terreno

Modelagem numérica do terreno (MNT).

Métodos de interpolação de dados numéricos.

Geração e análise de MNTs

- Geração de cartas

Disponibilização de conteúdo

Utilização do aplicativo de SIG para geração de cartas e mapas

- **Avaliação 2**

Prova teórica final

Entrega do relatório das atividades práticas

- **Seminários**

Apresentação oral do projeto desenvolvido em aula

- **Utilização de aplicativo de SIG**

Familiarização com a interface de aplicativo de SIG

Consulta à banco de dados georreferenciados

- **Revisão**

Revisão de todo o conteúdo teórico ministrado

Metodologia

As aulas teóricas expositivas serão ministradas utilizando meios multimídia e quadro.

As atividades práticas serão realizadas pelos alunos utilizando os computadores do Laboratório de Ensino de Geotecnologias.

As atividades de ensino à distância serão feitas com o auxílio de vídeos disponibilizados via web.

As atividades extra-classe serão leituras, estudo-dirigido e elaboração de relatório e projeto.

Experiência de aprendizagem

Espera-se que o aluno:

1. compreenda o conceito de geotecnologias e sua utilização na geografia
2. reconheça os conceitos e técnicas para utilização dos Sistemas de Informações Geográficas (SIG);
3. seja capaz de utilizar um SIG para construção de bases de dados, planejamento e análises geográficas.

Bibliografia

Aronoff, Stan. *Geographic information systems :a management perspective*. **Wdl**.

Assad, Eduardo Delgado; Sano, Edson Eyji. *Sistema de informações geográficas: aplicações na agricultura*.

EMBRAPA-SPI.

BURROUGH, P. A.; MCDONNELL, R.A.. *Principles of geographical information systems*. **Oxford University Press**.

CARVALHO, M. S. et al. *Conceitos básicos de sistemas de informação geográfica e cartografia aplicados à saúde*.

Organização Pan-Americana da Saúde.

DeMers, Michael N.. *Fundamentals of geographic information systems*. **John Wiley**.

Gilberto Câmara, Clodoveu Davis e Antônio Miguel Vieira Monteiro. *Introdução à Ciência da Geoinformação*. .

Silva, A B. *Sistemas de informações geo-referenciadas: conceitos e fundamentos*. **UNICAMP**.

Silva, Jorge Xavier da. *Geoprocessamento para análise ambiental*. **Ed. do Autor**.

Suzana Druck, Marília Sá Carvalho, Gilberto Câmara, Antônio Miguel Vieira Monteiro. *Análise Espacial de Dados Geográficos*. **Embrapa**.

NOME: ANDREY TRARBACH FRAGA

Cartão: 220049

DISCIPLINA: GEO05048 - SENSORIAMENTO REMOTO EM GEOGRAFIA

DEPARTAMENTO: Departamento de Geodésia

PERÍODO: 2013/1 CARGA-HORÁRIA: 60

CREDITOS: 4

Emissão: 25/10/2023 21:04:30

Súmula

Conceito. Histórico. Princípios físicos de sensoriamento remoto: radiação eletromagnética (REM), espectro eletromagnético. Interação REM - superfície terrestre - atmosfera. Comportamento espectral de alvos. Imageadores fotográficos, de varredura, radar. Radiômetro. Princípios de análise visual de imagens.

Objetivos

A disciplina tem por objetivo a apresentação de conceitos básicos, métodos e processos empregados em estudos que envolvam a análise de produtos de sensoriamento remoto.

Conteúdo Programático

- I. Conceitos Fundamentais

1. Conceitos Fundamentais
2. Objetivos do Sensoriamento Remoto
3. Plataforma, Sensor, Detector e Escala.
4. Comparação Fotografias X Imagens.
5. Tipos de Fotografias.

- II. Radiação Eletromagnética

1. Conceito
2. Características, fontes de REM
3. Espectro eletromagnético
4. Medidas da REM Radiômetro. Medida de temperatura. Lei de Plank. Emissividade. Corpo Negro. Temperatura de brilho.

- Comportamento Espectral dos Alvos

1. Troca de energia entre alvos e meio ambiente.
2. Absortância, Reflectância, Transmitância. Emissividade.
3. Espectrorradiômetro.
4. Curvas espectrais: vegetação, minerais – rochas e solos.
5. Reflectância superficial, volumétrica, especular e difusa.

- Sensor Fotográfico.

1. Sensor Fotográfico.
2. Câmara fotográfica.
3. Tipos de fotografias aéreas.
4. Levantamento aerofotogramétrico.
5. Foto índice, Mapa índice.
6. Geometria da foto aérea. Escala. Par estereoscópico.

- Leitura com fotografias aéreas

1. Trabalho Prático com fotografias aéreas
2. Trabalho Prático com fotografias aéreas

- Sensores Ópticos Mecânicos

1. Tipos de varredura.
2. Satélites Meteorológicos.
3. Alta resolução espacial (Ikonos e Quick Bird).
4. Sistemas LANDSAT, SPOT, TERRA e CBERS.

- Imagens não fotográficas.

1. Resolução.

2. Bandas espectrais.
3. Geração de cor.
4. Imagens Digitais.
5. Composições Coloridas.
6. Georreferenciamento. Reconhecimento de pontos.

- Sensor Radar

1. Formação de imagem.
2. Retroespalhamento.
3. Radar de abertura sintética.
4. Resolução.
5. Geometria da imagem.

- Trabalho Prático de Leitura de Imagens

1. Parâmetros de análise visual
2. Visualização em programa de processamento de imagem

- Avaliações

1. Segunda prova
2. recuperação

- Prova

Prova objetiva

- Comportamento espectral de Alvos

Reflexão, Absorção, Transmissão
Interferência da atmosfera – espalhamento
Janelas Atmosféricas

Metodologia

Aulas expositivas teóricas com resolução de exercícios. Aulas práticas com aplicação dos conceitos usando imagens e fotografias.

Experiência de aprendizagem

Visualização e interpretação de imagens em papel e digitais.

Bibliografia

Andrade, Jose Bittencourt de. *Fotogrametria*. **SBEE**.

Florenzano, Teresa Gallotti. *Imagens de satélite para estudos ambientais*. **Oficina de Textos**.

Lillesand, Thomas M.; Kiefer, Ralph W.; Chipman, Jonathan W.. *Remote sensing and image interpretation*. **John Wiley**.

Loch, Carlos. *Noções básicas para a interpretação de imagens aéreas, bem como algumas de suas aplicações nos campos profissionais*. **Ed. da UFSC**.

Meneses, Paulo Roberto. *Sensoriamento remoto :reflectância dos alvos naturais*. **Editora Universidade de Brasília**.

Moreira, M.A.. *Fundamentos do sensoriamento remoto e metodologias de aplicação*. **Universidade Federal de Viçosa**.

Novo, Evelyn Márcia Leão de Moraes. *Sensoriamento remoto :princípios e aplicações*. **Blucher**.

NOME: ANDREY TRARBACH FRAGA

Cartão: 220049

DISCIPLINA: EDU01057 - POVOS INDÍGENAS, EDUCAÇÃO E ESCOLA

DEPARTAMENTO: Departamento de Estudos Básicos

PERÍODO: 2019/1 CARGA-HORÁRIA: 30

CREDITOS: 2

Emissão: 25/10/2023 21:14:56

Súmula

História e cultura dos povos indígenas do Brasil. Estudo dos processos educacionais. Possibilidades de abordagens da temática indígena na escola.

Objetivos

Evidenciar a presença dos povos indígenas na formação da sociedade brasileira, destacando suas histórias e suas culturas.

Reconhecer e identificar a diversidade étnico-cultural dos povos indígenas brasileiros.

Estudar processos educacionais vinculados às práticas tradicionais dos povos ameríndios.

Estudar os processos históricos que constituíram a escola indígena específica e diferenciada.

Identificar as concepções e representações de índios que, em geral, estão presentes nas escolas.

Identificar, produzir e divulgar materiais didáticos e publicações específicas para o estudo da temática indígena na escola não-indígena.

Conteúdo Programático

- Povos Indígenas do Brasil

História e cultura dos povos indígenas do Brasil, com destaque aos povos do Rio Grande do Sul.

- Identidades étnicas

Diversidade e identidades étnico-cultural dos povos ameríndios.

- Memória, tradição e saberes ancestrais

Processos educacionais, memória, tradição e saberes ancestrais dos povos indígenas.

- Educação Escolar Indígena

Educação Escolar indígena: processos históricos que configuraram a escola específica e diferenciada.

- A temática indígena na escola

A temática indígena na escola não-indígena: representações e possibilidades.

- Povos Indígenas do Brasil

História e cultura dos povos indígenas do Brasil, com destaque aos povos do Rio Grande do Sul.

- Identidades étnicas

Diversidade e identidades étnico-cultural dos povos ameríndios.

- Memória, tradição e saberes ancestrais

Processos educacionais, memória, tradição e saberes ancestrais dos povos indígenas.

- Educação Escolar Indígena

Educação Escolar indígena: processos históricos que configuraram a escola específica e diferenciada.

- A temática indígena na escola

A temática indígena na escola não-indígena: representações e possibilidades.

- Recuperação

Retomada da avaliação

Metodologia

Leituras, seminários e debates.

Exposições dialogadas.

Estudo de documentos, sites, filmes.

Experiência de aprendizagem

Interlocução com professores, estudantes e lideranças indígenas, bem como pesquisadores do tema.

Dinâmicas grupais e reflexões individuais – orais e escritas

Bibliografia

BERGAMASCHI, Maria Aparecida (org.). *Povos Indígenas*. **Mediação**.

BERGAMASCHI, Maria Aparecida (org.). *Povos Indígenas*. **Mediação**.

BOFF, Leonardo. *O casamento entre o céu e a terra: contos dos povos indígenas do Brasil*. **Salamandra**.

BOFF, Leonardo. *O casamento entre o céu e a terra: contos dos povos indígenas do Brasil*. **Salamandra**.

CAMARA CASCUDO, Luis da.. *Literatura oral no Brasil*. **Global**.

CAMARA CASCUDO, Luis da.. *Literatura oral no Brasil*. **Global**.

CASTANHA, Marilda. *Pindorama, terra das palmeiras*. **Formato**.

CASTANHA, Marilda. *Pindorama, terra das palmeiras*. **Formato**.

GRUPIONI, Luis donisete Benzi. *Viagem ao mundo indígena*. **Berlendis**.

GRUPIONI, Luis donisete Benzi. *Viagem ao mundo indígena*. **Berlendis**.

JACUPÉ, kaka Werá. *A terra dos mil povos: história indígena do Brasil contada por um índio*. **Peirópolis**.

JACUPÉ, kaka Werá. *A terra dos mil povos: história indígena do Brasil contada por um índio*. **Peirópolis**.

LUCIANO, Gersen dos Santos. *O índio Brasileiro: o que você precisa saber sobre povos indígenas no Brasil hoje*.

MEC-SECAD.

LUCIANO, Gersen dos Santos. *O índio Brasileiro: o que você precisa saber sobre povos indígenas no Brasil hoje*.

MEC-SECAD.

MENEZES, Ana Luisa; BERGAMASCHI, Maria Aparecida. *Educação ameríndia: a dança e a escola Guarani*. **Edunisc**.

MENEZES, Ana Luisa; BERGAMASCHI, Maria Aparecida. *Educação ameríndia: a dança e a escola Guarani*. **Edunisc**.

MUNDURUKU, Daniel. *Meu avo Apolinário: um mergulho no rio da minha memória*. **Studio Nobel**.

MUNDURUKU, Daniel. *Meu avo Apolinário: um mergulho no rio da minha memória*. **Studio Nobel**.

SILVA, Aracy Lopes da (org.). *A temática indígena na escola: novos subsídios para professores de 1º e 2º graus*.

Global.

SILVA, Aracy Lopes da (org.). *A temática indígena na escola: novos subsídios para professores de 1º e 2º graus*.

Global.

NOME: ANDREY TRARBACH FRAGA

Cartão: 220049

DISCIPLINA: GEO04014 - PALEOBIOGEOGRAFIA

DEPARTAMENTO: Departamento de Paleontologia e Estratigrafia

PERÍODO: 2014/1 CARGA-HORÁRIA: 75

CREDITOS: 5

Emissão: 25/10/2023 21:08:10

Súmula

Princípios de paleontologia e paleobiogeografia. Biogeografia histórica versus ecológica. Aspectos da biogeografia histórica. Evolução das principais províncias biogeográficas ao longo do tempo geológico. Aplicações da paleobiogeografia nas reconstruções paleogeográficas na determinação de eventos geológicos (climáticos, eustáticos, geomorfológicos). Prática de observação de campo.

Objetivos

- compreensão dos processos de modificação paleogeográfica no tempo geológico e interferências na distribuição dos organismos;
- desenvolvimento da capacidade de observação, comparação e identificação dos principais grupos de fósseis, sua distribuição e evolução através dos tempos;
- conduzir o estudante na construção das relações entre as comunidades dos diferentes grupos fósseis, sua distribuição geográfica, implicações nas interpretações sobre os ambientes pretéritos e na história geológica do planeta;
- familiarizar o aluno com a bibliografia relacionada ao estudo dos fósseis, principalmente daqueles ocorrentes em território brasileiro;
- proporcionar a integração das informações e saber das diversas áreas das Geociências e facilitar a capacidade de transmissão de conhecimento.

Conteúdo Programático

- Paleontologia: definições, princípios, aplicações.

Conceituação sobre fósseis. Definição dos tipos de fósseis. Paleontologia brasileira.

Fossildiagênese.

- O tempo geológico

Bases para a construção da tabela do tempo geológico (IUGS); uso da tabela do tempo geológico.

- Conceitos fundamentais em paleobiogeografia

Reconstituição paleogeográfica. Fósseis e evolução paleogeográfica em níveis local, regional e continental; paleoprovíncias; dispersão; vicariância; especiação; endemismo; cosmopolitismo.

- Paleogeografia (Pré-Cambriano ao Quaternário)

Reconstituições paleogeográficas do Pré-Cambriano ao Quaternário.

Evolução da vida: aparecimento dos principais grupos, extinções, processos de migração e dispersão.

Províncias faunísticas e florísticas do longo do Fanerozóico.

- Visita monitorada ao Museu de Paleontologia

Identificação e compreensão de fósseis por período geológico e entendimento de seu significado paleobiogeográfico.

- Avaliação

Exercícios e atividades práticas para avaliação do conhecimento.

- Avaliação II

Exercícios e atividades práticas de avaliação.

- Trabalho de campo

Identificação de feições geológicas (sedimentares, tectônicas) e geomorfológicas.

Coleta e catalogação preliminar de fósseis vegetais.

Posicionamento estratigráfico dos níveis de coleta nos afloramentos.

- Seminários

Apresentação dos seminários propostos.

- Recuperação

Atividades de recuperação de notas.

Metodologia

- aulas teóricas;
- aulas práticas: exercícios com fósseis; construção e interpretação de mapas paleogeográficos; datação relativa de estratos e interpretação paleoclimática e paleoambiental;
- visita ao Museu de Paleontologia do Departamento de Paleontologia e Estratigrafia;
- seminários: desenvolvimento e apresentação de temas abrangidos pelo conteúdo programático;
- trabalho de campo: com coleta de fósseis, identificação e interpretação dos significados paleoambientais, paleoclimáticos e paleogeográficos sobre a localidade.

Experiência de aprendizagem

- Leitura de textos;
- Discussão sobre assuntos do cotidiano relacionados à paleobiogeografia;
- Desenvolvimento de atividades práticas para incrementar o método de transmissão de conhecimento em paleobiogeografia.

Bibliografia

Hallam, Anthony. *An outline of phanerozoic biogeography*. Oxford University.

Mendes, Josué Camargo. *Paleontologia básica*. T.A. Queiroz.

Mendes, Josué Camargo. *Vida pre-historica :evolucao dos animais e vegetais no Brasil no decorrer do tempo geologico*. Melhoramentos.

Salgado-Labouriau, Maria Lea. *História ecológica da Terra*. Edgard Blucher.

NOME: ANDREY TRARBACH FRAGA

Cartão: 220049

DISCIPLINA: GEO01006 - ORGANIZAÇÃO DO ESPAÇO MUNDIAL -A

DEPARTAMENTO: Departamento de Geografia

PERÍODO: 2014/2 CARGA-HORÁRIA: 60

CREDITOS: 4

Emissão: 25/10/2023 21:08:43

Súmula

A multi-regionalização do globo terrestre e os problemas mundiais contemporâneos. Organizações e relações internacionais. Formação, situação atual e tendências da organização do espaço mundial. Produção de textos originais aplicados à situação de ensino.

Objetivos

Estudar a formação e situação atual do espaço mundial. Contextualizá-lo como uma organização que compreende relações entre nações, organizações internacionais, empresas, movimentos e instituições. Acompanhar o desenvolvimento de relações e acontecimentos, visando a sua interpretação. Exercitar a explicação da situação mundial, pesquisar fontes alternativas de informações e elaborar materiais de divulgação.

Conteúdo Programático

- Espaço Mundial: concepção e problemas

Introdução ao estudo do espaço mundial.

Problematização do tema e considerações sobre as dinâmicas de formação do espaço mundial.

Conceitos de espaço, território, poder, poder político, estado e estado-nação.

- A formação socioterritorial das nações modernas

A formação das territorialidades políticas.

Formação da territorialidade moderna.

Estado e sociedade civil.

Nação e estado-nação.

- Sistema internacional e organizações internacionais

Estrutura do sistema internacional.

Organizações internacionais - o que são?

Formação e papel atual das OIs.

Panorama e atuação.

- Transnacionais - entre os territórios nacionais e o espaço mundial.

O que são ETNs.

Processos formadores.

Panorama do IED. Fatores de atração.

Dinâmica transnacional.

Deslocalização.

Territórios transnacionalizados.

- Globalização

Aspectos econômicos e políticos da dinâmica de globalização.

Re-estruturação econômica das empresas.

O comércio internacional.

Globalidades locais.

Re-estruturação da DIT.

- Mundialização e cultura

O processo de globalização e o impacto nas culturas locais; erosão e resistência cultural

- 1ª Verificação Parcial

Espaço e território das civilizações, das nações e Sistema Internacional

- Recuperação

As dinâmicas de mundialização: formação dos territórios nacionais e sistema internacional; integração

regional e transnacionalização; globalização.

- A formação das civilizações e das sociedades modernas

Estudo sobre a formação das civilizações e sociedades modernas. Da expansão imperial à formação dos territórios.

- Integração regional

Processos e associações de integração regional. Tipos e modalidades de integração. A geografia das comunidades econômicas.

- 2ª Verificação Parcial

Transnacionalização e Globalização. A formação da transnacionalidade. A dinâmica de antagonismo e entrelace do nacional, do transnacional e do global.

- Seminário de estudos

Estudo de obra selecionada. Elaboração de Ficha de leitura. Preparação de síntese, apresentação e discussão.

Metodologia

Aulas expositivas e dialogadas.

Seminários.

Pesquisas.

Oficinas.

Experiência de aprendizagem

Estudos de textos.

Elaboração de gráficos.

Elaboração de trabalhos escritos.

Apresentação de trabalhos.

Elaboração de resenhas.

Participação em seminários.

Bibliografia

Andreff, Wladimir; Loureiro, Maria Leonor. *Multinacionais globais*. **Edusc**.

Benko, Georges. *Economia, espaço e globalização: na aurora do século XXI*. **Hucitec**.

Chesnais, François. *A mundialização do capital*. **Xamã**.

DURAND, Marie-françoise; COPINSCHI, Philippe; MARTIN, Benoît; PLACIDI, Delphine. *Atlas da Mundialização. Compreender o espaço mundial contemporâneo*. **Saraiva**.

FONT, Joan Nogué; RUFI, Joan Vicente. *Geopolítica, identidade e globalização*. **Annablume**.

HARVEY, David. *A produção capitalista do espaço*. **Anablume**.

Herz, Mônica; Hoffmann, Andrea Ribeiro. *Organizações internacionais: história e práticas*. **Elsevier**.

Jean-Pierre Paulet. *A Mundialização*. **FGV**.

Jean-Pierre Warnier. *A mundialização da cultura*. **EDUSC**.

MICHALET, Charles-Albert. *O que é a mundialização?*. **Loyola**.

NOME: ANDREY TRARBACH FRAGA

Cartão: 220049

DISCIPLINA: GEO03302 - MINERALOGIA B

DEPARTAMENTO: Departamento de Mineralogia e Petrologia

PERÍODO: 2023/1 CARGA-HORÁRIA: 60

CREDITOS: 4

Emissão: 25/10/2023 21:16:48

Súmula

Estudo da cristalografia essencialmente dirigida no sentido de descrição macroscópica dos minerais. Noções de estruturalística. Cristalografia geométrica: símbolos e notação dos elementos geométricos dos cristais; elementos de simetria. Cristalogênese. Mineralogia física. Curso prático sobre Morfologia cristalina e descrição macroscópica das propriedades físicas dos cristais. Estudo da mineralogia descritiva dirigida para a identificação macroscópica de espécies minerais. Ocorrência e valor industrial. Mineralogênese.

Objetivos

a) Geral:

Discorrer sobre as formas externas, ordem interna e estrutura dos minerais, assim como as principais leis da cristalquímica. Descrever as principais propriedades dos minerais e dar exemplos de minerais de diferentes grupos funcionais (mineralogia sistemática). Discorrer sobre o uso industrial de minerais e algumas das principais técnicas analíticas utilizadas para estudá-los.

b) Específicos:

Após a apresentação de amostras macro e microscópica de minerais e a apresentação de conteúdos básicos, os alunos deverão ser capazes de:

- distinguir minerais (amostras macroscópicas) listando suas propriedades distintivas;
- diferenciar os sistemas cristalinos e seus principais elementos de simetria;
- saber utilizar sites disponíveis na internet e livros de mineralogia para obter informações sobre a composição química, grupo espacial e propriedades físico-químicas dos minerais;
- discorrer sobre a classificação dos minerais, especialmente a dos silicatos;
- listar alguns minerais e suas propriedades industriais;
- explicar a Lei de Bragg;
- explicar como as análises por fluorescência de raios X possibilitam conhecer as concentrações dos elementos químicos em amostras de minerais;
- descrever os princípios básicos da Microscopia Eletrônica de Varredura e Microscopia Eletrônica de Transmissão no estudo de minerais.

Conteúdo Programático

- 1 - Introdução: A Terra e o Universo - uma visão química.

- a - O "Big-bang".
- b - O nascimento do Sistema Solar.
- c - A idade do Universo e do Sistema Solar; noções básicas da geocronologia.
- d - Os elementos químicos na Terra e nos outros astros.

- 2 – Mineralogia: Conceitos básicos

- a - Matéria cristalina e amorfa
- b - Conceito de mineral.
- c - Espécie mineral, relação com polimorfismo e isomorfismo.
- d – Isotropia e anisotropia
- e – Lei da constância dos ângulos e Teorias de Hauy e Bravais.

- 3 - Cristalografia

- a – Conceito de cristal
- b - Elementos geométricos dos cristais.
- c - Elementos de simetria: definição, notação e representação.

- 4 – Os sistemas cristalinos

a – Constantes paramétricas, angulares e simetria holoédrica.

b - Grau de simetria, classe de simetria e sistemas cristalinos.

- 5 – Exercício prático

a - Exercícios com modelos de cristais diferenciando os sistemas cristalinos (constantes paramétricas, angulares e simetria holoédrica) e definindo os elementos de simetria (eixos, planos e centro).

- 6 – Índices de Miller

a - Teoria e prática com modelos identificando os Índices de Miller das faces de diferentes cristais.

- 7 - Cristalografia

a - Formas e estruturas cristalinas.

b - Retículos espaciais e redes de Bravais.

c – Grupos espaciais

- 8 – Estruturas cristalinas

a - Tipo halita.

b - Tipo cloreto de cério.

c - Tipo fluorita.

d - Tipo rutilo.

e - Tipo perovskita.

f - Tipo espinélio.

- 9 - Cristalogênese - Cristaloquímica

a - Relações entre as ligações químicas e as estruturas cristalinas (Leis de Pauling).

- 10 - Propriedades físicas dos minerais

a - propriedades dependentes da luz.

b - propriedades elétricas e magnéticas.

c - exercício prático de identificação macroscópica de minerais pelas suas propriedades físicas.

- 11 – Aplicações industriais dos minerais

a - Exemplos de aplicações industriais de minerais na indústria e comércio de minerais.

- 12 - Métodos de identificação de minerais e determinação da composição química de minerais

Noções Gerais e princípios básicos das seguintes técnicas analíticas:

a – Microscopia óptica.

b – Difração de raios X.

c – Fluorescência de raios X.

d – Microscopia eletrônica de varredura e de transmissão.

e – Espectroscopia no infravermelho.

- 13 - Classificações dos minerais

a - Classificação dos minerais segundo Dana, com ênfase aos silicatos.

- Problemas cristaloquímicos utilizando as Leis de Pauling

a - Cálculos do número de coordenação, tipo e arranjo das ligações químicas em minerais, com base nas Leis de Pauling.

- Verificação dos Conhecimentos

Verificação dos conhecimentos da primeira área

- Verificação dos conhecimentos

Verificação dos conhecimentos da segunda área

- Revisão geral de aspectos importantes da mineralogia e perspectivas futuras

a - Os minerais e o futuro: novas aplicações industriais e novas descobertas.

b - Recuperação de prova da primeira ou segunda área.

- 1 - Introdução: A Terra e o Universo - uma visão química.

a - O "Big-bang".

b - O nascimento do Sistema Solar.

c - A idade do Universo e do Sistema Solar; noções básicas da geocronologia.

d - Os elementos químicos na Terra e nos outros astros.

- 2 – Mineralogia: Conceitos básicos

a - Matéria cristalina e amorfa

b - Conceito de mineral.

c - Espécie mineral, relação com polimorfismo e isomorfismo.

d – Isotropia e anisotropia

e – Lei da constância dos ângulos e Teorias de Hauy e Bravais.

- 3 - Cristalografia

a – Conceito de cristal

b - Elementos geométricos dos cristais.

c - Elementos de simetria: definição, notação e representação.

- 4 – Os sistemas cristalinos

a – Constantes paramétricas, angulares e simetria holoédrica.

b - Grau de simetria, classe de simetria e sistemas cristalinos.

- 5 – Exercício prático

a - Exercícios com modelos de cristais diferenciando os sistemas cristalinos (constantes paramétricas, angulares e simetria holoédrica) e definindo os elementos de simetria (eixos, planos e centro).

- 6 – Índices de Miller

a - Teoria e prática com modelos identificando os Índices de Miller das faces de diferentes cristais.

- 7 - Cristalografia

a - Formas e estruturas cristalinas.

b - Retículos espaciais e redes de Bravais.

c – Grupos espaciais

- 8 – Estruturas cristalinas

a - Tipo halita.

b - Tipo cloreto de cério.

c - Tipo fluorita.

d - Tipo rutilo.

e - Tipo perovskita.

f - Tipo espinélio.

- 9 - Cristalogênese - Cristaloquímica

a - Relações entre as ligações químicas e as estruturas cristalinas (Leis de Pauling).

- 10 - Propriedades físicas dos minerais

a - propriedades dependentes da luz.

b - propriedades elétricas e magnéticas.

c - exercício prático de identificação macroscópica de minerais pelas suas propriedades físicas.

- 11 – Aplicações industriais dos minerais

a - Exemplos de aplicações industriais de minerais na indústria e comércio de minerais.

- 12 - Métodos de identificação de minerais e determinação da composição química de minerais

Noções Gerais e princípios básicos das seguintes técnicas analíticas:

a – Microscopia óptica.

b – Difração de raios X.

c – Fluorescência de raios X.

d – Microscopia eletrônica de varredura e de transmissão.

e – Espectroscopia no infravermelho.

- 13 - Classificações dos minerais

a - Classificação dos minerais segundo Dana, com ênfase aos silicatos.

- 14 - Os minerais e as rochas

a - Apresentação de diferentes tipos de rochas em função dos minerais constituintes

- Problemas cristaloquímicos utilizando as Leis de Pauling

a - Cálculos do número de coordenação, tipo e arranjo das ligações químicas em minerais, com base nas Leis de Pauling.

- Verificação dos Conhecimentos

Verificação dos conhecimentos da primeira área

- Verificação dos conhecimentos

Verificação dos conhecimentos da segunda área

- Revisão geral de aspectos importantes da mineralogia e perspectivas futuras

a - Os minerais e o futuro: novas aplicações industriais e novas descobertas.

b - Recuperação de prova da primeira ou segunda área.

- Recuperação de Avaliações

Avaliação dos alunos que não atingiram a nota mínima na avaliação da primeira ou segunda áreas.

- 1 - Introdução: A Terra e o Universo - uma visão química.

a - O "Big-bang".

b - O nascimento do Sistema Solar.

c - A idade do Universo e do Sistema Solar; noções básicas da geocronologia.

d - Os elementos químicos na Terra e nos outros astros.

- 2 – Mineralogia: Conceitos básicos

a - Matéria cristalina e amorfa

b - Conceito de mineral.

c - Espécie mineral, relação com polimorfismo e isomorfismo.

d – Isotropia e anisotropia

e – Lei da constância dos ângulos e Teorias de Hauy e Bravais.

- 3 - Cristalografia

a – Conceito de cristal

b - Elementos geométricos dos cristais.

c - Elementos de simetria: definição, notação e representação.

- 4 – Os sistemas cristalinos

a – Constantes paramétricas, angulares e simetria holoédrica.

b - Grau de simetria, classe de simetria e sistemas cristalinos.

- 5 – Exercício prático

a - Exercícios com modelos de cristais diferenciando os sistemas cristalinos (constantes paramétricas, angulares e simetria holoédrica) e definindo os elementos de simetria (eixos, planos e centro).

- 6 – Índices de Miller

a - Teoria e prática com modelos identificando os Índices de Miller das faces de diferentes cristais.

- 7 - Cristalografia

a - Formas e estruturas cristalinas.

b - Retículos espaciais e redes de Bravais.

c – Grupos espaciais

- 8 – Estruturas cristalinas

a - Tipo halita.

b - Tipo cloreto de cério.

c - Tipo fluorita.

d - Tipo rutilo.

e - Tipo perovskita.

f - Tipo espinélio.

- 9 - Cristalogênese - Cristaloquímica

a - Relações entre as ligações químicas e as estruturas cristalinas (Leis de Pauling).

- 10 - Propriedades físicas dos minerais

- a - propriedades dependentes da luz.
- b - propriedades elétricas e magnéticas.
- c - exercício prático de identificação macroscópica de minerais pelas suas propriedades físicas.
- **11 – Aplicações industriais dos minerais**
 - a - Exemplos de aplicações industriais de minerais na indústria e comércio de minerais.
- **12 - Métodos de identificação de minerais e determinação da composição química de minerais**

Noções Gerais e princípios básicos das seguintes técnicas analíticas:

 - a – Microscopia óptica.
 - b – Difração de raios X.
 - c – Fluorescência de raios X.
 - d – Microscopia eletrônica de varredura e de transmissão.
 - e – Espectroscopia no infravermelho.
- **13 - Classificações dos minerais**
 - a - Classificação dos minerais segundo Dana, com ênfase aos silicatos.
- **14 - Os minerais e as rochas**
 - a - Apresentação de diferentes tipos de rochas em função dos minerais constituintes
- **Problemas cristaloquímicos utilizando as Leis de Pauling**
 - a - Cálculos do número de coordenação, tipo e arranjo das ligações químicas em minerais, com base nas Leis de Pauling.
- **Verificação dos Conhecimentos**

Verificação dos conhecimentos da primeira área
- **Verificação dos conhecimentos**

Verificação dos conhecimentos da segunda área
- **Revisão geral de aspectos importantes da mineralogia e perspectivas futuras**
 - a - Os minerais e o futuro: novas aplicações industriais e novas descobertas.
 - b - Recuperação de prova da primeira ou segunda área.
- **Recuperação de conceitos**

Prova que visa substituir os conceitos anteriormente atribuídos. O aluno pode substituir o conceito de um apenas uma área ou mesmo as duas.
- **Problemas cristaloquímicos utilizando as Leis de Pauling**
 - a - Cálculos do número de coordenação, tipo e arranjo das ligações químicas em minerais, com base nas Leis de Pauling.
- **Recuperação dos conhecimentos de uma das duas áreas**

Prova de recuperação de uma das duas áreas
- **Atividade Prática: Identificação dos Sistemas Cristalinos usando sólidos**

A partir de modelos cristalinos identificar a quais sistemas pertencem os sólidos apresentados.
- **Mineralogia: conceitos básicos**

Conceitos de mineral, cristal, germe, crescimento cristalino, propriedades físicas dos minerais.
- **Introdução: A Terra e o Universo - uma visão química**

Big Bang, Gênese dos elementos químicos, Origem do Sistema Solar e da Terra, Idade e Estrutura da Terra.
- **Os Sistemas Cristalinos**

Descrição e diferenciação dos 7 Sistemas Cristalinos: constantes paramétricas e angulares. Simetria
- **Estruturas Cristalinas**

Os diferentes tipos de estruturas cristalinas: Tipos halita, cloreto de cério, esfalerita, fluorita, rutilo, perovskita e espinélio
- **Coleção de Minerais: aula prática**

Apresentação de mais de uma centena de minerais macroscópicos da coleção do Departamento. Rápida observação de alguns exemplos de minerais por microscopia óptica em luz natural e polarizada
- **Cristalografia 2**

Eixos e planos de simetria
Formas abertas e formas fechadas
Os 7 sistemas cristalinos
Holoedria e hemiedria
Simetria
Índices de Miller

- Verificação dos conhecimentos

Teste dos conhecimentos dos conteúdos apresentados na primeira área

- Cristalogênese-Cristaloquímica

Teoria do crescimento cristalino
Nucleação homogênea
Nucleação heterogênea
Lei da constância dos ângulos
Teorias de Haüy e Bravais

- Regras de Pauling

Regras de Pauling
O conceito das razões dos raios
Ligação Isodésmica
Ligação mesodésmica
Ligação anisodésmica
Compartilhamento de poliedros
Princípio da economia ou parcimônia
Substituição iônica
Número de coordenação
Carga iônica e eletroneutralidade
Eletronegatividade
Arranjos de empacotamentos atômicos

- Propriedades físicas dos minerais e defeitos cristalinos

Defeitos cristalinos: Schotki, Frenkel e outros
Propriedades físicas dos minerais
Dureza
Traço
Clivagem
Fratura
Tenacidade
Flexibilidade
Fusibilidade
Propriedades ópticas
Brilho
Cor
Propriedades químicas dos minerais
Outras propriedades

- Técnicas Analíticas na identificação e caracterização de minerais - I

Difração de raios X
Princípios da difração de raios X
A Lei de Bragg
Como interpretar difratogramas
Aplicações da difração de raios X
Identificação de substâncias cristalinas

Diferenciação de polimorfos
Determinação de compostos que pertencem às séries isomórficas
Determinação dos parâmetros cristalográficos de materiais cristalinos
Determinação do grau de cristalinidade
Determinação das quantidades dos componentes de uma mistura de substâncias cristalinas diferentes
Tipos de difratômetros

- Classificação química e aplicação industrial dos minerais

Mineralogia sistemática: silicatos, fosfatos, carbonatos e outros
Usos e aplicações dos minerais
Pinturas e coberturas
Fabricação de papel
Borrachas
Adesivos e selantes
Plásticos
Fármacos
Pesticidas agrícolas
Cerâmicas, vidros e esmaltes
Minerais comumente comercializados
Os minerais e as rochas
Classificação das rochas

- Técnicas Analíticas na identificação e caracterização de minerais - II

Fluorescência de raios X
Princípio da fluorescência de raios X
Linhas espectrais dos elementos químicos

- Técnicas Analíticas na identificação e caracterização de minerais - III

A microscopia eletrônica de varredura (MEV)
O microscópio eletrônico de varredura
As microanálises por EDS
Imagens por elétrons secundários (SE)
Imagens por elétrons retroespalhados (BSE)
Perfis e mapas composicionais por EDS

Espectroscopia no Infravermelho (IV)
Princípios e aplicações da espectroscopia no IV

Sites onde é possível consultar difratogramas e espectros de IV de minerais

- Problemas cristalquímicos utilizando as Leis de Pauling

a - Cálculos do número de coordenação, tipo e arranjo das ligações químicas em minerais, com base nas Leis de Pauling.

- Atividade Prática: Identificação dos Sistemas Cristalinos usando sólidos

A partir de modelos cristalinos identificar a quais sistemas pertencem os sólidos apresentados.

- Mineralogia: conceitos básicos

Conceitos de mineral, cristal, germe, crescimento cristalino, propriedades físicas dos minerais.

- Introdução: A Terra e o Universo - uma visão química

Big Bang, Gênese dos elementos químicos, Origem do Sistema Solar e da Terra, Idade e Estrutura da Terra.

- Os Sistemas Cristalinos

Descrição e diferenciação dos 7 Sistemas Cristalinos: constantes paramétricas e angulares. Simetria

- Estruturas Cristalinas

Os diferentes tipos de estruturas cristalinas: Tipos halita, cloreto de cézio, esfalerita, fluorita, rutilo, perovskita

e espinélio

- Coleção de Minerais: aula prática

Apresentação de mais de uma centena de minerais macroscópicos da coleção do Departamento. Rápida observação de alguns exemplos de minerais por microscopia óptica em luz natural e polarizada

- Cristalografia 2

Eixos e planos de simetria
Formas abertas e formas fechadas
Os 7 sistemas cristalinos
Holoedria e hemiedria
Simetria
Índices de Miller

- Verificação dos conhecimentos

Teste dos conhecimentos dos conteúdos apresentados na primeira área

- Cristalogênese-Cristaloquímica

Teoria do crescimento cristalino
Nucleação homogênea
Nucleação heterogênea
Lei da constância dos ângulos
Teorias de Haüy e Bravais

- Regras de Pauling

Regras de Pauling
O conceito das razões dos raios
Ligação Isodésmica
Ligação mesodésmica
Ligação anisodésmica
Compartilhamento de poliedros
Princípio da economia ou parcimônia
Substituição iônica
Número de coordenação
Carga iônica e eletroneutralidade
Eletronegatividade
Arranjos de empacotamentos atômicos

- Propriedades físicas dos minerais e defeitos cristalinos

Defeitos cristalinos: Schotki, Frenkel e outros
Propriedades físicas dos minerais
Dureza
Traço
Clivagem
Fratura
Tenacidade
Flexibilidade
Fusibilidade
Propriedades ópticas
Brilho
Cor
Propriedades químicas dos minerais
Outras propriedades

- Técnicas Analíticas na identificação e caracterização de minerais - I

Difração de raios X

Princípios da difração de raios X
A Lei de Bragg
Como interpretar difratogramas
Aplicações da difração de raios X
Identificação de substâncias cristalinas
Diferenciação de polimorfos
Determinação de compostos que pertencem às séries isomórficas
Determinação dos parâmetros cristalográficos de materiais cristalinos
Determinação do grau de cristalinidade
Determinação das quantidades dos componentes de uma mistura de substâncias cristalinas diferentes
Tipos de difratômetros

- Classificação química e aplicação industrial dos minerais

Mineralogia sistemática: silicatos, fosfatos, carbonatos e outros
Usos e aplicações dos minerais
Pinturas e coberturas
Fabricação de papel
Borrachas
Adesivos e selantes
Plásticos
Fármacos
Pesticidas agrícolas
Cerâmicas, vidros e esmaltes
Minerais comumente comercializados
Os minerais e as rochas
Classificação das rochas

- Técnicas Analíticas na identificação e caracterização de minerais - II

Fluorescência de raios X
Princípio da fluorescência de raios X
Linhas espectrais dos elementos químicos

- Técnicas Analíticas na identificação e caracterização de minerais - III

A microscopia eletrônica de varredura (MEV)
O microscópio eletrônico de varredura
As microanálises por EDS
Imagens por elétrons secundários (SE)
Imagens por elétrons retroespalhados (BSE)
Perfis e mapas composicionais por EDS

Espectroscopia no Infravermelho (IV)
Princípios e aplicações da espectroscopia no IV

Sites onde é possível consultar difratogramas e espectros de IV de minerais

- Técnicas Analíticas na identificação e caracterização de minerais - IV

Espectroscopia no infravermelho e Raman

- Verificação dos conhecimentos

Prova de verificação dos conhecimentos da segunda área

- Recuperação dos conhecimentos

Recuperação dos conhecimentos de uma das duas áreas

Metodologia

Serão ministradas aulas expositivas utilizando quadro e, quando necessário, retroprojetor ou data show. Muitas aulas

serão teórico-práticas, com amostras macroscópicas de minerais e modelos de cristais. Também serão observados minerais no microscópio óptico e realizadas visitas a laboratórios que possibilitam análises de minerais. Algumas atividades serão desenvolvidas com a consulta em "sites" da International Mineralogical Association.

Experiência de aprendizagem

As principais atividades a serem realizadas incluem:

- Observação macroscópica de minerais com descrição das principais propriedades;
- Observação de minerais ao microscópio óptico;
- Visitas aos seguintes laboratórios:
 - a - Laboratório de difração de raios X do Instituto de Geociências (UFRGS);
 - b - Laboratório de análises por fluorescência de raios X do Instituto de Geociências (UFRGS);
 - c - Laboratório de microscopia eletrônica de varredura (MEV) do CME/UFRGS;
 - d – Laboratório de microscopia eletrônica de Transmissão (MET) do CME/UFRGS.
- Responder a um estudo dirigido, onde cada aluno deve utilizar informações existentes em "sites" da "International Mineralogical Association" (disponíveis na rede) e em livros existentes na biblioteca do Instituto de Geociências desta Universidade.

Bibliografia

- Dana, James D.; Hurlbut, Cornelius S. Jr.. *Manual de Mineralogia*. Editora da Universidade de São paulo.
- Dana, James D.; Hurlbut, Cornelius S. Jr.. *Manual de Mineralogia*. Editora da Universidade de São paulo.
- Dana, James D.; Hurlbut, Cornelius S. Jr.. *Manual de Mineralogia*. Editora da Universidade de São paulo.
- Dana, James D.; Hurlbut, Cornelius S. Jr.. *Manual de Mineralogia*. Editora da Universidade de São paulo.
- Dana, James D.; Hurlbut, Cornelius S. Jr.. *Manual de Mineralogia*. Editora da Universidade de São paulo.
- Leinz, Viktor; Souza Campos, João, E. de. *Guia para determinação de minerais*. Companhia Editora Nacional.
- Leinz, Viktor; Souza Campos, João, E. de. *Guia para determinação de minerais*. Companhia Editora Nacional.
- Leinz, Viktor; Souza Campos, João, E. de. *Guia para determinação de minerais*. Companhia Editora Nacional.
- Leinz, Viktor; Souza Campos, João, E. de. *Guia para determinação de minerais*. Companhia Editora Nacional.
- Leinz, Viktor; Souza Campos, João, E. de. *Guia para determinação de minerais*. Companhia Editora Nacional.
- Neves, Paulo César Pereira das; Freitas, Darcson Vieira de; Pereira, Vitor Paulo. *Fundamentos de cristalografia*. Editora da ULBRA.
- Neves, Paulo César Pereira das; Freitas, Darcson Vieira de; Pereira, Vitor Paulo. *Fundamentos de cristalografia*. Editora da ULBRA.
- Neves, Paulo César Pereira das; Freitas, Darcson Vieira de; Pereira, Vitor Paulo. *Fundamentos de cristalografia*. Editora da ULBRA.
- Neves, Paulo César Pereira das; Freitas, Darcson Vieira de; Pereira, Vitor Paulo. *Fundamentos de cristalografia*. Editora da ULBRA.
- Neves, Paulo César Pereira das; Freitas, Darcson Vieira de; Pereira, Vitor Paulo. *Fundamentos de cristalografia*. Editora da ULBRA.
- Neves, Paulo César Pereira das; Schenato, Flávia; Bachi, Flávio Antônio. *Introdução à mineralogia prática*. Editora da ULBRA.
- Neves, Paulo César Pereira das; Schenato, Flávia; Bachi, Flávio Antônio. *Introdução à mineralogia prática*. Editora da ULBRA.
- Neves, Paulo César Pereira das; Schenato, Flávia; Bachi, Flávio Antônio. *Introdução à mineralogia prática*. Editora da ULBRA.
- Neves, Paulo César Pereira das; Schenato, Flávia; Bachi, Flávio Antônio. *Introdução à mineralogia prática*. Editora da ULBRA.
- Neves, Paulo César Pereira das; Schenato, Flávia; Bachi, Flávio Antônio. *Introdução à mineralogia prática*. Editora da ULBRA.

NOME: ANDREY TRARBACH FRAGA

Cartão: 220049

DISCIPLINA: GEO01185 - METODOLOGIA DA PESQUISA EM GEOGRAFIA

DEPARTAMENTO: Departamento de Geografia

PERÍODO: 2018/2 **CARGA-HORÁRIA:** 60

CREDITOS: 4

Emissão: 25/10/2023 21:14:29

Súmula

A organização da pesquisa em geografia. A pesquisa nos vários campos e especializações da Geografia. Fontes primárias e secundárias. Técnicas de observação de campo. Técnicas quantitativas e qualitativas de análise. Elaboração de projeto de pesquisa. Análise de relatórios de pesquisa.

Objetivos

Os Objetivos da Disciplina:

- Estabelecer um processo de ensino-aprendizagem visando a concepção e elaboração de PROJETOS DE PESQUISA em temas vinculados à Geografia, envolvendo abordagens metodológicas, análise, síntese e técnicas de tratamento de dados.
- Desenvolver a habilidade do aluno no equacionamento de PROBLEMAS, bem como na elaboração de HIPÓTESES e sua projeção em OBJETIVOS DE PESQUISA EM GEOGRAFIA que sejam embasados na literatura científica e desenvolva metodologias e abordagem teórico-conceituais no campo da Geografia;
- Promover debates e seminários com convidados em áreas temáticas a fim de contato na utilização nas abordagens temáticas
- Apresentar, discutir e familiarizar os acadêmicos com formas de abordagens metodológicas e de análises qualitativas, quantitativas e demais formas científicas de desenvolver metodologias de pesquisa em Geografia

Conteúdo Programático

- (GEO 01185) - METODOLOGIA DA PESQUISA EM GEOGRAFIA

Conteúdo Programático:

1. INTRODUÇÃO: O que é fazer Pesquisa em Geografia. Projetos de Pesquisa Básica, Aplicada e em Educação. Aplicabilidade dos Projetos de Pesquisa. A Pesquisa nos campos e especificidades da Geografia. Modos de atuação.
 2. ABORDAGEM TEÓRICA SOBRE METODOLOGIAS DE PESQUISA E ELABORAÇÃO DE PROJETOS: Identificação e qualificação do PROBLEMA. Elaboração da HIPÓTESE como proposta de soluções alternativas. Definição e importância dos OBJETIVOS. Importância e adequação dos Referenciais Teóricos e METODOLOGIAS afins. A Coleta, Tratamento e Interpretação dos dados. Etapas de Levantamento de Dados, Campo, Laboratório e Gabinete.
 3. ESTRUTURA DE UM PROJETO DE PESQUISA: Etapas de elaboração de Projetos de Pesquisa. Adequação dos Tipos de Projetos às diferentes Temáticas Geografia. A coleta de dados: Fontes Primárias e Secundárias. Planejamento e Técnicas de abordagem a Campo. Análises metodológicas Quantitativas e Qualitativas.
 4. ELABORAÇÃO DE PROJETO DE PESQUISA / ANÁLISE DE RELATÓRIOS DE PESQUISA: Concepção, organização e elaboração de Projeto de Pesquisa. Escolha do TEMA. Definição dos OBJETIVOS e escolha dos REFERENCIAIS TEÓRICOS e METODOLOGIAS. CRONOGRAMA FÍSICO, PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTÁRIA. Estrutura do Projeto e discussões sobre a adequação dos Dados e Métodos a serem utilizados. Apresentação de modelos de projetos e relatórios técnicos para discussão. Discussões finais sobre o Projeto elaborado.
- 19ª Aula: Atividades de Recuperação de Avaliações

5. ATIVIDADES DE EXTENSÃO: Práticas integradas com a EXTENSÃO.

Metodologia

METODOLOGIA:

- Aplicação de estudos de cunho acadêmico, pedagógico e aplicado em projetos de pesquisa.
- Aulas práticas com discussão e acompanhamento dos Projetos de pesquisa em elaboração.
- Seminários para crítica e adequação aos temas e técnicas desenvolvidas nos projetos de pesquisa.
- Debates e Palestras proferidos por professores e profissionais concernentes aos assuntos da disciplina.

DESENVOLVIMENTO DE PROJETO DE PESQUISA:

- Apresentação e discussão individual e em grupos de trabalho dos projetos apresentados (por aluno e originais, visando base para TG e TCC) em cada etapa de evolução, que se configuram em:

- 1) Etapa de proposta e concepção do Projeto de Pesquisa: Tema, Problema, Hipótese, Objetivo;
- 2) Etapa de desenvolvimento e ajuste do Problema, Hipótese e Objetivos, com Referencial Teórico e a abordagem metodológica conceitual, com recorte e situação da área de estudo;
- 3) Etapa de Desenvolvimento da Metodologia com base no Referencial Teórico. Aquisição e tratamento dos dados secundários e primários. Organização da Metodologia considerando o Levantamento de Dados, as Etapas de Campo e de Laboratório para tratamento conforme escolhas de abordagem e métodos do Referencial Teórico; Cronograma e Programação Orçamentária;
- 4) Apresentação final em power point com estruturas de apresentação do Projeto de Pesquisa e entrega do documento final impresso de acordo com Normas da ABNT.

Sistema de avaliação:

- Avaliações parciais através de trabalhos práticos, evolução dos planos de pesquisa, discussões teórico-práticas e seminários.
- A avaliação final será efetuada sobre apresentação do Projeto de Pesquisa em sua versão mais atualizada e/ou relatório final.

Atividades Extra-classe/Saída de Campo:

- Incursões previstas para cada trabalho em individual, para levantamento de dados, amostragem ou reconhecimento da área de estudos.

19ª Aula: Atividades de RECUPERAÇÃO DE AVALIAÇÕES.

Experiência de aprendizagem

Experiências de Aprendizagem

- Aplicação de estudos de cunho acadêmico, pedagógico e aplicado em projetos de pesquisa. Leituras e discussão sobre literatura e trabalhos pertinentes com troca de experiências de pesquisa e abordagens;
- Aulas práticas com discussão e acompanhamento dos Projetos de Pesquisa em elaboração. Discussão e debates sobre PESQUISAS e PROJETOS elaborados, na busca das abordagens metodológicas, concepções epistemológicas, estrutura e organização dos documentos finais e resultados das pesquisas;
- Seminários para crítica e adequação aos temas e técnicas desenvolvidos nos projetos de pesquisa. Debates e Palestras proferidos por professores e profissionais concernentes aos assuntos da disciplina.
- Exercícios práticos na elaboração dos projetos, com base em modelos técnicos, em suas etapas, desde as consultas

bibliográficas com apoio técnico especializado da equipe de Bibliotecárias (Norams da ABNT e Sistemas de Busca Bli GEO) do IGEO, até a fase final.

DESENVOLVIMENTO DE PROJETO DE PESQUISA:

- Apresentação e discussão individual e em grupos de trabalho dos projetos apresentados (por aluno e originais, visando base para TG e TCC) em cada etapa de evolução, que se configuram em:

- 1) Etapa de proposta e concepção do Projeto de Pesquisa: Tema, Problema, Hipótese, Objetivo;
- 2) Etapa de desenvolvimento e ajuste do Problema, Hipótese e Objetivos, com Referencial Teórico e a abordagem metodológica conceitual, com recorte e situação da área de estudo;
- 3) Etapa de Desenvolvimento da Metodologia com base no Referencial Teórico. Aquisição e tratamento dos dados secundários e primários. Organização da Metodologia considerando o Levantamento de Dados, as Etapas de Campo e de Laboratório para tratamento conforme escolhas de abordagem e métodos do Referencial Teórico; Cronograma e Programação Orçamentária;
- 4) Apresentação final em power point com estruturas de apresentação do Projeto de Pesquisa e entrega do documento final impresso de acordo com Normas da ABNT.

Bibliografia

Asti Vera, Armando. *Metodologia da pesquisa científica*. **Globo**.

Kirkman, John. *Good style :writing for science and technology*. **Chapman**.

LAKATOS, E.M. *Metodologia do Trabalho Científico: Procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos*. **Editora Atlas**.

Marconi, Marina de Andrade; Lakatos, Eva Maria. *Metodologia do trabalho científico :procedimentos básicos; pesquisa bibliográfica, projeto e relatório; publicações e trabalhos científicos*. **Atlas**.

Neves, Iara Conceição Bitencourt; Souza, Jusamara Vieira de; Schäffer, Neiva Otero; Guedes, Paulo Coimbra; Klüsener, Renita. *Ler e escrever :compromisso de todas as áreas*. **Ed. da UFRGS**.

Rudio, Franz Victor. *Introdução ao projeto de pesquisa científica*. **Vozes**.

Yus Ramos, Rafael; Barbosa, Maria Carmen Silveira; Rosa, Ernani F.da Fonseca. *Temas transversais :em busca de uma nova escola*. **ArtMed**.

NOME: ANDREY TRARBACH FRAGA

Cartão: 220049

DISCIPLINA: GEO01180 - GEOGRAFIA HUMANA A

DEPARTAMENTO: Departamento de Geografia

PERÍODO: 2012/2 CARGA-HORÁRIA: 60

CREDITOS: 4

Emissão: 25/10/2023 21:03:25

Súmula

A sistematização da Geografia Humana: Abordagem clássica e tendências atuais. Questões emergentes em Geografia Humana.

Objetivos

Introduzir o aluno no universo histórico e conceitual da Geografia, especialmente da Geografia Humana. Fornecer uma base teórica para a compreensão dos processos de formação da Geografia e de produção/organização do espaço. Iniciar a discussão de temáticas que possam ser utilizadas futuramente ao longo do curso e da vida profissional.

Conteúdo Programático

- 1. O que é Geografia?

- 1.1. Filosofia, ciências humanas e Geografia
- 1.2. Conceitos e Categorias da Geografia: introdução
- 1.3. A importância de se conhecer a evolução de um conhecimento científico

- 2. O nascimento da Geografia Científica

- 2.1. As origens do conhecimento Geográfico
- 2.2. A contribuição de Immanuel Kant
- 2.3. Os fundadores da Geografia "moderna": Alexander von Humboldt e Carl Ritter

- 3. A Geografia Humana Clássica

- 3.1. F. Ratzel: evolucionismo, determinismo e o nascimento da Antropogeografia e da Geografia Política.
- 3.2. Vidal de La Blache: paisagem e o conceito clássico de Região.
- 3.3. A geografia clássica marginal: os anarquistas Reclus e Kropotkin

- 4. Desdobramentos da Geografia Clássica

- 4.1. Richard Hartshorne e a Natureza da Geografia
- 4.2. A "Geografia Ativa" francesa e Pierre George

- 5. A renovação da Geografia a partir dos últimos 35 anos do século XX

- 5.1. A Geografia quantitativa (teórica)
- 5.2. A renovação radical (a geografia crítica) e sua influência nos dias de hoje
 - 5.2.1. As contribuições de Henri Lefebvre, Yves Lacoste e David Harvey
 - 5.2.2. Milton Santos e o nascimento da geografia crítica brasileira

- 1. O que é Geografia?

- 1.1. Filosofia, ciências humanas e Geografia
- 1.2. Conceitos e Categorias da Geografia: introdução
- 1.3. A importância de se conhecer a evolução de um conhecimento científico

- 2. O nascimento da Geografia Científica

- 2.1. As origens do conhecimento Geográfico
- 2.2. A contribuição de Immanuel Kant
- 2.3. Os fundadores da Geografia "moderna": Alexander von Humboldt e Carl Ritter

- 3. A Geografia Humana Clássica

- 3.1. F. Ratzel: evolucionismo, determinismo e o nascimento da Antropogeografia e da Geografia Política.
- 3.2. Vidal de La Blache: paisagem e o conceito clássico de Região.
- 3.3. A geografia clássica marginal: os anarquistas Reclus e Kropotkin

- 4. Desdobramentos da Geografia Clássica

- 4.1. Richard Hartshorne e a Natureza da Geografia
- 4.2. A "Geografia Ativa" francesa e Pierre George

- 5. A renovação da Geografia a partir dos últimos 35 anos do século XX

- 5.1. A Geografia quantitativa (teorética)
- 5.2. A renovação radical (a geografia crítica) e sua influência nos dias de hoje
 - 5.2.1. As contribuições de Henri lefebvre, Yves Lacoste e David Harvey
 - 5.2.2. Milton Santos e o nascimento da geografia crítica brasileira

Metodologia

Aulas expositivas e dialogadas, com eventual uso de retroprojeter, computador conectado à Internet e/ou equipamento "datashow". As aulas terão apoio dos textos apresentados na bibliografia da disciplina. Seminários de discussão sobre tópicos selecionados também poderão ser utilizados.

Experiência de aprendizagem

Como disciplina eminentemente teórica, espera-se dos alunos a habilidade de leitura e compreensão de textos, atividade básica da disciplina. A disciplina também pretende desenvolver a capacidade de diálogo e construção coletiva do conhecimento. Por fim, a capacidade de analisar e desenvolver textos de forma escrita será exigida.

Bibliografia

- Claval, Paul. *História da geografia*. **Edições 70**.
- Claval, Paul. *História da geografia*. **Edições 70**.
- David Harvey. *A produção capitalista do espaço*. **Annablume**.
- David Harvey. *A produção capitalista do espaço*. **Annablume**.
- Doreen massey. *Pelo Espaço: uma nova política da espacialidade*. **Bertrand Brasil**.
- Doreen massey. *Pelo Espaço: uma nova política da espacialidade*. **Bertrand Brasil**.
- Henri Lefebvre. *Espaço e política*. **UFMG**.
- Henri Lefebvre. *Espaço e política*. **UFMG**.
- Jean-Marc Besse. *Ver a Terra: seis ensaios sobre a paisagem e a geografia*. **Perspectiva**.
- Jean-Marc Besse. *Ver a Terra: seis ensaios sobre a paisagem e a geografia*. **Perspectiva**.
- Moreira, Ruy. *Pensar e ser em geografia :ensaio de história, epistemologia e ontologia do espaço geográfico*.
- Contexto.**
- Moreira, Ruy. *Pensar e ser em geografia :ensaio de história, epistemologia e ontologia do espaço geográfico*.
- Contexto.**
- Pierre George. *A Geografia Ativa*. **Difel**.
- Pierre George. *A Geografia Ativa*. **Difel**.
- Richard Hartshorne. *Propósitos e Natureza da Geografia*. **HUCITEC**.
- Richard Hartshorne. *Propósitos e Natureza da Geografia*. **HUCITEC**.
- Sandra Lencioni. *Região e Geografia*. **EDUSP**.
- Sandra Lencioni. *Região e Geografia*. **EDUSP**.
- Santos, Milton. *Por uma geografia nova :da critica da geografia a uma geografia critica*. **EDUSP**.
- Santos, Milton. *Por uma geografia nova :da critica da geografia a uma geografia critica*. **EDUSP**.

NOME: ANDREY TRARBACH FRAGA

Cartão: 220049

DISCIPLINA: EDU01013 - INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA E NECESSIDADES EDUCATIVAS ESPECIAIS

DEPARTAMENTO: Departamento de Estudos Básicos

PERÍODO: 2016/1 CARGA-HORÁRIA: 30

CREDITOS: 2

Emissão: 25/10/2023 21:12:35

Súmula

A disciplina visa à reflexão crítica de questões ético-político-educacionais da ação docente quanto à integração/inclusão escolar de pessoas com necessidades educativas especiais. Analisa a evolução conceitual, na área da educação especial, assim como as mudanças paradigmáticas e as propostas de intervenção. Discute as atuais tendências, considerando a relação entre a prática pedagógica e a pesquisa em âmbito educacional.

Objetivos

- Investigar as origens das concepções sobre os sujeitos com necessidades especiais, analisando as influências destas idéias no contexto educacional atual.
- Desenvolver a análise relativa à integração/inclusão dos alunos com necessidades especiais no ensino comum: a proximidade educação/educação especial.
- Análise de experiências educativas que promovam a integração/inclusão social e escolar.

Conteúdo Programático

- Introdução à educação especial: histórico e tendências

Introdução à educação especial: histórico e tendências

Análise do lugar associado à pessoa com deficiência ao longo da história e atuais direcionamentos educacionais.

- O contexto da inclusão escolar: instituições e políticas

O contexto da inclusão escolar: instituições e políticas

Movimento de integração/inclusão nos contextos internacionais.

- O contexto da inclusão escolar: políticas educacionais no Brasil

O contexto da inclusão escolar: políticas educacionais no Brasil.

Os planos conceituais, normativos e pedagógicos da dimensão política da educação especial brasileira.

- Os sujeitos da inclusão escolar

Os sujeitos da inclusão escolar:

Alunos com deficiência, transtornos globais de desenvolvimento e altas habilidades.

- Processos inclusivos, políticas de educação e prática docente.

Processos inclusivos, políticas de educação e prática docente.

Propostas de intervenção pedagógica e análise de experiências nos contextos brasileiro e de outros países.

- Introdução à educação especial: histórico e tendências

Introdução à educação especial: histórico e tendências

Análise do lugar associado à pessoa com deficiência ao longo da história e atuais direcionamentos educacionais.

- O contexto da inclusão escolar: instituições e políticas

O contexto da inclusão escolar: instituições e políticas

Movimento de integração/inclusão nos contextos internacionais.

- O contexto da inclusão escolar: políticas educacionais no Brasil

O contexto da inclusão escolar: políticas educacionais no Brasil.

Os planos conceituais, normativos e pedagógicos da dimensão política da educação especial brasileira.

- Os sujeitos da inclusão escolar

Os sujeitos da inclusão escolar:

Alunos com deficiência, transtornos globais de desenvolvimento e altas habilidades.

- Processos inclusivos, políticas de educação e prática docente.

Processos inclusivos, políticas de educação e prática docente.

Propostas de intervenção pedagógica e análise de experiências nos contextos brasileiro e de outros países.

- Processos inclusivos e prática docente.

Processos inclusivos e prática docente.

Propostas de intervenção pedagógica, análise dos contextos educativos, figuras profissionais de apoio e trabalho docente compartilhado.

- Introdução à educação especial: histórico e tendências

Introdução à educação especial: histórico e tendências

Análise do lugar associado à pessoa com deficiência ao longo da história e atuais direcionamentos educacionais.

- O contexto da inclusão escolar: instituições e políticas

O contexto da inclusão escolar: instituições e políticas

Movimento de integração/inclusão nos contextos internacionais.

- O contexto da inclusão escolar: políticas educacionais no Brasil

O contexto da inclusão escolar: políticas educacionais no Brasil.

Os planos conceituais, normativos e pedagógicos da dimensão política da educação especial brasileira.

- Os sujeitos da inclusão escolar

Os sujeitos da inclusão escolar:

Alunos com deficiência, transtornos globais de desenvolvimento e altas habilidades.

- Processos inclusivos, políticas de educação e prática docente.

Processos inclusivos, políticas de educação e prática docente.

Propostas de intervenção pedagógica e análise de experiências nos contextos brasileiro e de outros países.

Metodologia

Aulas expositivo-dialogadas.

Leitura e discussão dos textos propostos.

Análise de filmes relativos à temática.

Palestras com convidados que estejam trabalhando com as temáticas em discussão.

Experiência de aprendizagem

Aulas expositivo-dialogadas.

Leitura e discussão dos textos propostos.

Análise de filmes relativos à temática.

Palestras com convidados que estejam trabalhando com as temáticas em discussão.

Bibliografia

AMARAL, Lígia.. *Sobre crocodilos e avestruzes: falando das diferenças físicas, preconceitos e sua superação*. In:

AQUINO, Júlio (org.) *Diferenças e preconceitos na escola. Alternativas teóricas e práticas*.. **Summus**.

AMARAL, Lígia.. *Sobre crocodilos e avestruzes: falando das diferenças físicas, preconceitos e sua superação*. In:

AQUINO, Júlio (org.) *Diferenças e preconceitos na escola. Alternativas teóricas e práticas*.. **Summus**.

AQUINO, Júlio. *Diferenças e preconceitos na escola. Alternativas teóricas e práticas*.. **Summus**.

AQUINO, Júlio. *Diferenças e preconceitos na escola. Alternativas teóricas e práticas*.. **Summus**.

AQUINO, Júlio. *Diferenças e preconceitos na escola. Alternativas teóricas e práticas*.. **Summus**.

BAPTISTA, Claudio e BOSA, Cleonice. *Autismo e Educação. Reflexões e propostas de intervenção*.. **ArtMed**.

BAPTISTA, Claudio e BOSA, Cleonice. *Autismo e Educação. Reflexões e propostas de intervenção*.. **ArtMed**.

BAPTISTA, Claudio e BOSA, Cleonice. *Autismo e Educação. Reflexões e propostas de intervenção*.. **ArtMed**.

BAPTISTA, Claudio e JESUS, Denise (Org.). *Avanços em políticas de inclusão: o contexto da educação especial no Brasil e em outros países*.. **Mediação**.

BAPTISTA, Claudio e JESUS, Denise (Org.). *Avanços em políticas de inclusão: o contexto da educação especial no Brasil e em outros países*.. **Mediação**.

BAPTISTA, Claudio e JESUS, Denise (Org.). *Avanços em políticas de inclusão: o contexto da educação especial no Brasil e em outros países*.. **Mediação**.

- BAPTISTA, Claudio R. *Educação inclusiva (entrevista). Revista Ponto de Vista. UFSC.*
- BAPTISTA, Claudio R. *Educação inclusiva (entrevista). Revista Ponto de Vista. UFSC.*
- BAPTISTA, Claudio R. *Educação inclusiva (entrevista). Revista Ponto de Vista. UFSC.*
- BAPTISTA, Claudio R. (Org.). *Escolarização e deficiência: configurações nas políticas de inclusão escolar.. ABPEE Marquezine e Manzini.*
- EDUCAÇÃO. *Dossiê Educação Especial. Vol 39, n. 3 jul/set 2014. .*
- KASSAR, Mônica de Carvalho M.. *Políticas nacionais de educação inclusiva- discussão crítica da Resolução n. 02/2001. Revista Ponto de Vista. UFSC.*
- KASSAR, Mônica de Carvalho M.. *Políticas nacionais de educação inclusiva- discussão crítica da Resolução n. 02/2001. Revista Ponto de Vista. UFSC.*
- MOLL, Jaqueline. *Ciclos na vida, tempos na escola. Criando possibilidades. ArtMed.*
- MOLL, Jaqueline. *Ciclos na vida, tempos na escola. Criando possibilidades. ArtMed.*
- MOLL, Jaqueline. *Ciclos na vida, tempos na escola. Criando possibilidades. ArtMed.*

NOME: ANDREY TRARBACH FRAGA

Cartão: 220049

DISCIPLINA: GEO01019 - GEOMORFOLOGIA E AMBIENTE II-A

DEPARTAMENTO: Departamento de Geografia

PERÍODO: 2014/1 CARGA-HORÁRIA: 90

CREDITOS: 6

Emissão: 25/10/2023 21:08:27

Súmula

Metodologias de análise em geografia física e estudos do meio ambiente. Ênfase na análise de sistemas, análise quantitativa, análise de processos, análise morfoescultural e morfoestrutural. Técnicas de operacionalização dos estudos em geografia física e ambiental. Prática de observação de campo.

Objetivos

- Fornecer as bases conceituais das principais propostas teóricas e metodológicas da Geomorfologia;
- Ressaltar o caráter dinâmico e descontínuo, no tempo e no espaço, das relações entre clima, solo, vegetação e relevo;
- Analisar os processos morfogenéticos e morfodinâmicos, visando a compreensão da gênese e da dinâmica atual do modelado terrestre;
- Proporcionar o entendimento das ações antrópicas na formação do relevo;
- Incentivar a formação, utilização e enriquecimento do vocabulário específico da Geomorfologia, e
- Orientar a observação, descrição e análise dos fatos geomorfológicos, particularmente no estado do Rio Grande do Sul.

Conteúdo Programático

- **1. O relevo no contexto do meio físico**
 - Relevo com objeto de estudo;
 - Interesse e importância do estudo do relevo;
 - O relevo no quadro ambiental.
- **2. A evolução da teoria geomorfológica.**
 - Síntese evolutiva dos postulados geomorfológicos;
 - Os níveis metodológicos em Geomorfologia.
- **3. Os mecanismos morfoclimáticos.**
 - Os sistemas morfogenéticos e os depósitos correlativos;
 - Intemperismo, pedogênese e morfogênese.
- **4. Os Domínios morfoclimáticos intertropicais.**
 - Características; sistemas morfogenéticos e modelado do relevo.
- **5. Os Domínios morfoclimáticos áridos e semi-áridos.**
 - Características; sistemas morfogenéticos e modelado do relevo.
- **6. Os Domínios morfoclimáticos glaciais e periglaciais.**
 - Características; sistemas morfogenéticos e modelado do relevo.
- **7. Os processos de Vertente (1).**
 - Conceitos de vertentes;
 - Os fatores morfogenéticos da vertente;
 - Os modelados resultantes.
- **8. Os processos de Vertente (2).**
 - Os tipos de escoamento;
 - Processos erosivos básicos;
 - Movimentos de massa e impactos ambientais.
- **9. Os processos fluviais (1).**
 - Os tipos de leitos e canais fluviais;
 - Terraços e planícies de inundação.
- **10. Os processos fluviais (2).**

- Fundamentos hidrodinâmicos;
- Impactos da ação antrópica na dinâmica fluvial.
- **11. A bacia hidrográfica: unidade de estudo.**
 - Unidade de análise em Geomorfologia;
 - Elementos e análise de bacias hidrográficas.
- **12. Os processos costeiros.**
 - Terminologia de feições costeiras;
 - Os fatores responsáveis pela morfogênese litorânea;
 - Planície Costeira do Rio Grande do Sul: a dinâmica da natureza e os impactos ambientais.
- **14. Mapeamento Geomorfológico.**
 - Importância na pesquisa de relevo;
 - Unidades taxonômicas associadas a escalas e resoluções;
 - Aplicabilidade dos mapeamentos temáticos em Geomorfologia.
- **15. Geomorfologia Aplicada.**
 - Os problemas ambientais e o planejamento físico territorial.
- **13. Características e morfogênese da Planície Costeira do Rio Grande do Sul**
 - Formação da Bacia Sedimentar de Pelotas
 - Processos Trans-regressivos marinhos
 - Principais formas de relevo
 - Morfodinâmica costeira
- **1. O relevo no contexto do meio físico**
 - Relevo com objeto de estudo;
 - Interesse e importância do estudo do relevo;
 - O relevo no quadro ambiental.
- **2. A evolução da teoria geomorfológica.**
 - Síntese evolutiva dos postulados geomorfológicos;
 - Os níveis metodológicos em Geomorfologia.
- **3. Os mecanismos morfoclimáticos.**
 - Os sistemas morfogenéticos e os depósitos correlativos;
 - Intemperismo, pedogênese e morfogênese.
- **4. Os Domínios morfoclimáticos intertropicais.**
 - Características; sistemas morfogenéticos e modelado do relevo.
- **5. Os Domínios morfoclimáticos áridos e semi-áridos.**
 - Características; sistemas morfogenéticos e modelado do relevo.
- **6. Os Domínios morfoclimáticos glaciais e periglaciais.**
 - Características; sistemas morfogenéticos e modelado do relevo.
- **7. Os processos de Vertente (1).**
 - Conceitos de vertentes;
 - Os fatores morfogenéticos da vertente;
 - Os modelados resultantes.
- **8. Os processos de Vertente (2).**
 - Os tipos de escoamento;
 - Processos erosivos básicos;
 - Movimentos de massa e impactos ambientais.
- **10. Os processos fluviais (1).**
 - Os tipos de leitos e canais fluviais;
 - Terraços e planícies de inundação.
- **11. Os processos fluviais (2).**
 - Fundamentos hidrodinâmicos;

- Impactos da ação antrópica na dinâmica fluvial.
- **12. A bacia hidrográfica: unidade de estudo.**
 - Unidade de análise em Geomorfologia;
 - Elementos e análise de bacias hidrográficas.
- **13. Os processos costeiros.**
 - Terminologia de feições costeiras;
 - Os fatores responsáveis pela morfogênese litorânea;
 - Planície Costeira do Rio Grande do Sul: a dinâmica da natureza e os impactos ambientais.
- **16. Mapeamento Geomorfológico.**
 - Importância na pesquisa de relevo;
 - Unidades taxonômicas associadas a escalas e resoluções;
 - Aplicabilidade dos mapeamentos temáticos em Geomorfologia.
- **17. Geomorfologia Aplicada.**
 - Os problemas ambientais e o planejamento físico territorial.
- **15. Características e morfogênese da Planície Costeira do Rio Grande do Sul**
 - Formação da Bacia Sedimentar de Pelotas
 - Processos Trans-regressivos marinhos
 - Principais formas de relevo
 - Morfodinâmica costeira
- **Primeira Prova Prova Dissertativa**

Avaliação a partir dos conteúdos desenvolvidos entre as aulas 1 a 7.
- **14. Exercício Prático com Cartas Topográficas e imagens de Satélite e/ou Radar**
 - análise morfométrica de bacias hidrográficas (hierarquia fluvial, análise linear e areal de bacias hidrográficas e análise hipsométrica);
 - compartimentação do relevo considerando a escala de análise e os aspectos fisionômicos das feições de relevo no sensor remoto utilizado.
- **Segunda Prova Dissertativa**
 - Avaliação a partir dos conteúdos desenvolvidos entre as aulas 8 a 16.
- **Provas de Recuperação**
 - avaliações de recuperação.

Metodologia

Aulas expositivas e/ou dialogadas com recursos visuais (fotografias, imagens, gravuras, desenhos esquemáticos, etc.); coordenação na análise e discussão de textos, seminários e vídeos; orientação e coordenação de trabalhos práticos e trabalhos de campo.

Experiência de aprendizagem

- Leitura da bibliografia indicada;
- Seminário;
- Trabalhos práticos em sala de aula;
- Trabalho de campo;
- Provas dissertativas, e
- Relatório do trabalho de campo.

Bibliografia

Ab'Saber, Aziz Nacib. *Os domínios de natureza no Brasil :potencialidades paisagísticas*. **Ateliê Editorial**.
Ab'Saber, Aziz Nacib. *Os domínios de natureza no Brasil :potencialidades paisagísticas*. **Ateliê Editorial**.
Cassetti, Valter. *Ambiente e apropriação do relevo*. **Contexto**.
Cassetti, Valter. *Ambiente e apropriação do relevo*. **Contexto**.
Cassetti, Valter. *Elementos de geomorfologia*. **Ed. UFG**.

Cassetti, Valter. *Elementos de geomorfologia*. Ed. UFG.

Christofoletti, Antonio. *Geomorfologia*. **Edgard Blucher**.

Christofoletti, Antonio. *Geomorfologia*. **Edgard Blucher**.

Cunha, Sandra Baptista da; Guerra, Antonio Teixeira. *A questão ambiental :diferentes abordagens*. **Bertrand Brasil**.

Cunha, Sandra Baptista da; Guerra, Antonio Teixeira. *A questão ambiental :diferentes abordagens*. **Bertrand Brasil**.

Florenzano, Teresa Gallotti. *Geomorfologia :conceitos e tecnologias atuais*. **Oficina de Textos**.

Florenzano, Teresa Gallotti. *Geomorfologia :conceitos e tecnologias atuais*. **Oficina de Textos**.

Guerra, Antonio Jose Teixeira; Cunha, Sandra Baptista da. *Geomorfologia :uma atualização de bases e conceitos*.

Bertrand Brasil.

Guerra, Antonio Jose Teixeira; Cunha, Sandra Baptista da. *Geomorfologia :uma atualização de bases e conceitos*.

Bertrand Brasil.

Guerra, Antonio Teixeira; Guerra, Antonio Jose Teixeira. *Novo dicionário geológico-geomorfológico*. **Bertrand Brasil**.

Guerra, Antonio Teixeira; Guerra, Antonio Jose Teixeira. *Novo dicionário geológico-geomorfológico*. **Bertrand Brasil**.

Penteado, Margarida Maria. *Fundamentos de geomorfologia*. **IBGE**.

Penteado, Margarida Maria. *Fundamentos de geomorfologia*. **IBGE**.

Ross, Jurandyr Luciano Sanches. *Geomorfologia :ambiente e planejamento*. **Contexto**.

Ross, Jurandyr Luciano Sanches. *Geomorfologia :ambiente e planejamento*. **Contexto**.

NOME: ANDREY TRARBACH FRAGA

Cartão: 220049

DISCIPLINA: GEO01182 - GEOMORFOLOGIA E AMBIENTE I

DEPARTAMENTO: Departamento de Geografia

PERÍODO: 2013/2 CARGA-HORÁRIA: 90

CREDITOS: 6

Emissão: 25/10/2023 21:06:42

Súmula

Construção histórica do conhecimento em Geomorfologia. Ênfase ao estudo dos conceitos de Natureza, Ambiente e Paisagem. Reconhecimento das diferentes perspectivas de abordagem, através de trabalhos práticos. Prática de observação de campo.

Objetivos

Fornecer as bases teóricas e metodológicas através do estudo das principais propostas em Geomorfologia que incluam a análise dos processos formadores do relevo. Propor um tema para a aplicação prática das teorias e metodologias apresentadas em aula. Reconhecer em campo os principais aspectos relativos a forma do relevo e a dinâmica dos processos morfogenéticos como modeladores da paisagem.

Conteúdo Programático

- Geomorfologia: conceito e objeto.

Busca-se explorar no primeiro dia de aula as noções referentes ao estudo do relevo que os alunos trazem na sua trajetória de formação no ensino fundamental e médio. Além disso, busca-se apreender quais os temas da atualidade que eles relacionam com as potencialidades da geomorfologia em poder compreender, explicar e propor formas de intervenções nos processos geomorfológicos de impactos negativos à sociedade humana.

- Construção histórica do conhecimento em Geomorfologia

Trata-se da elaboração dos conceitos de geomorfologia no decorrer de sua evolução como conhecimento científico baseada nas variações de objetos e temas de estudo dessa disciplina, tendo como referência as primeiras noções de fenômenos construídas ao longo da história até os interesses atuais de estudo.

- Sistemas de referência em Geomorfologia: Ciclo Geográfico do Relevo, Pediplanação e Pedimentação

Apresenta-se as bases teóricas e metodológicas elaboradas ao final do século XIX e na primeira metade do século XX e que deram capacidade de agregar interesse científico por esta área do conhecimento e a compreensão dos processos modeladores do relevo, criando-se uma base conceitual, em parte utilizada até hoje.

- Taxonomia das unidades estruturais do globo e do Brasil - Tectônica de Placas

Apresenta-se uma das teorias que fundamentam a dinâmica do relevo na superfície terrestre e como se pode construir um referencial metodológico para a classificação do relevo, segundo uma escala espacial e temporal de ocorrência dos eventos na perspectiva da geomorfologia estrutural.

- Sistemas de referência em Geomorfologia: Climática

Aborda-se as principais referências de autores e teorias que tratam da perspectiva de estudar as influências das variações climáticas como geradoras e destruidoras das formas do relevo, em diversas escalas de espaço e tempo.

- Sistemas eólico, fluvial e nival-glacial

Como exemplo da aplicação dos conhecimentos teóricos e práticos, apresenta-se a interpretação de três sistemas geradores e destruidores de formas de relevo que podem estar associados às variações climáticas na superfície do planeta.

- Pedimentação – Movimentos de massa

Apresenta-se este tema pela sua importância nos climas tropicais e subtropicais úmidos, assim como dinâmicas de impactos negativos na sociedade humana, tanto rural como urbana.

- A geomorfologia no estudo da paisagem

Como um dos elementos da natureza que compõem a paisagem, o estudo das formas de relevo abrem a possibilidade de identificar e definir unidades da paisagem, onde se desenvolvem as diversas atividades humanas. Nesse sentido, pode-se associar as formas do relevo, as funções, a estrutura e as dinâmicas que

ocorrem nessa diversas unidades.

- Geomorfologia: conceito e objeto.

Busca-se explorar no primeiro dia de aula as noções referentes ao estudo do relevo que os alunos trazem na sua trajetória de formação no ensino fundamental e médio. Além disso, busca-se apreender quais os temas da atualidade que eles relacionam com as potencialidades da geomorfologia em poder compreender, explicar e propor formas de intervenções nos processos geomorfológicos de impactos negativos à sociedade humana.

- Construção histórica do conhecimento em Geomorfologia

Trata-se da elaboração dos conceitos de geomorfologia no decorrer de sua evolução como conhecimento científico baseada nas variações de objetos e temas de estudo dessa disciplina, tendo como referência as primeiras noções de fenômenos construídas ao longo da história até os interesses atuais de estudo.

- Sistemas de referência em Geomorfologia: Ciclo Geográfico do Relevo, Pediplanação e Pedimentação

Apresenta-se as bases teóricas e metodológicas elaboradas ao final do século XIX e na primeira metade do século XX e que deram capacidade de agregar interesse científico por esta área do conhecimento e a compreensão dos processos modeladores do relevo, criando-se uma base conceitual, em parte utilizada até hoje.

- Taxonomia das unidades estruturais do globo e do Brasil - Tectônica de Placas

Apresenta-se uma das teorias que fundamentam a dinâmica do relevo na superfície terrestre e como se pode construir um referencial metodológico para a classificação do relevo, segundo uma escala espacial e temporal de ocorrência dos eventos na perspectiva da geomorfologia estrutural.

- Sistemas de referência em Geomorfologia: Climática

Aborda-se as principais referências de autores e teorias que tratam da perspectiva de estudar as influências das variações climáticas como geradoras e destruidoras das formas do relevo, em diversas escalas de espaço e tempo.

- Sistemas eólico, fluvial e nival-glacial

Como exemplo da aplicação dos conhecimentos teóricos e práticos, apresenta-se a interpretação de três sistemas geradores e destruidores de formas de relevo que podem estar associados às variações climáticas na superfície do planeta.

- Pedimentação – Movimentos de massa

Apresenta-se este tema pela sua importância nos climas tropicais e subtropicais úmidos, assim como dinâmicas de impactos negativos na sociedade humana, tanto rural como urbana.

- A geomorfologia no estudo da paisagem e aulas preparatórias para o campo.

Como um dos elementos da natureza que compõem a paisagem, o estudo das formas de relevo abrem a possibilidade de identificar e definir unidades da paisagem, onde se desenvolvem as diversas atividades humanas. Nesse sentido, pode-se associar as formas do relevo, as funções, a estrutura e as dinâmicas que ocorrem nessa diversas unidades.

- Avaliação escrita

Avaliação escrita de conteúdo referentes as aulas 1 a 10.

- Recuperação e entrega de relatório de campo.

Recuperação dos conteúdos da disciplina até a aula 18 e entrega de relatório de campo.

- Atividade de campo.

Atividade de campo para a aplicação dos conteúdos teóricos e metodológicos desenvolvidos na disciplina.

Metodologia

Os procedimentos metodológicos utilizados na disciplina se referem às aulas expositivas, análise de textos, vídeos, aulas práticas com a aplicação de exercícios individuais e em grupo, seminários em que os alunos apresentam temas previamente selecionados em aula, trabalho de campo com a respectiva elaboração de relatório. Aplica-se como instrumento de avaliação a prova, com o objetivo da retomada dos conhecimentos apresentados ao longo do semestre.

Experiência de aprendizagem

As atividades dos alunos são as seguintes:

- participação nas aulas expositivas;
- análise de textos;
- participação nas aulas práticas quando da aplicação de exercícios individuais e em grupo;
- elaboração e exposição de temas nos seminários propostos;
- participação em trabalho de campo e elaboração de relatório;
- instrumento de avaliação dos conteúdos.

Bibliografia

Cassetti, Valter. *Elementos de geomorfologia*. Ed. UFG.

Cassetti, Valter. *Elementos de geomorfologia*. Ed. UFG.

Christofolletti, Antonio. *Geomorfologia*. Edgard Blucher.

Christofolletti, Antonio. *Geomorfologia*. Edgard Blucher.

Florenzano, T.G.. *Geomorfologia: conceitos e tecnologias atuais.. Oficina de Textos*.

Florenzano, T.G.. *Geomorfologia: conceitos e tecnologias atuais.. Oficina de Textos*.

Guerra, Antonio Jose Teixeira; Cunha, Sandra Baptista da. *Geomorfologia: uma atualização de bases e conceitos*.

Bertrand Brasil.

Guerra, Antonio Jose Teixeira; Cunha, Sandra Baptista da. *Geomorfologia: uma atualização de bases e conceitos*.

Bertrand Brasil.

Guerra, Antonio Jose Teixeira; Marçal, Mônica dos Santos. *Geomorfologia ambiental*. **Bertrand Brasil.**

Guerra, Antonio Jose Teixeira; Marçal, Mônica dos Santos. *Geomorfologia ambiental*. **Bertrand Brasil.**

Nunes, J. O. R. e Rocha, P. C.. *Geomorfologia - aplicações e metodologias*. **Editora Expressão Popular.**

Nunes, J. O. R. e Rocha, P. C.. *Geomorfologia - aplicações e metodologias*. **Editora Expressão Popular.**

Ross, Jurandyr Luciano Sanches. *Geomorfologia: ambiente e planejamento*. **Contexto.**

Ross, Jurandyr Luciano Sanches. *Geomorfologia: ambiente e planejamento*. **Contexto.**

Summerfield, M.. *Global Geomorphology*. **Wiley.**

Summerfield, M.. *Global Geomorphology*. **Wiley.**

Teixeira, Wilson Sergio; Taioli, Fabio; Fairchild, Thomas Rich. *Decifrando a Terra*. **IBEP Nacional.**

Teixeira, Wilson Sergio; Taioli, Fabio; Fairchild, Thomas Rich. *Decifrando a Terra*. **IBEP Nacional.**

Verdum, R.; Fontoura, L. F. M.. *Temáticas rurais: do local ao regional.. UFRGS.*

Verdum, Roberto; Basso, Luís Alberto; Suertegaray, Dirce Maria Antunes. *Rio Grande do Sul: Paisagens e Territórios em Transformação*. **UFRGS.**

Verdum, Roberto; Basso, Luís Alberto; Suertegaray, Dirce Maria Antunes. *Rio Grande do Sul: Paisagens e Territórios em Transformação*. **UFRGS.**

NOME: ANDREY TRARBACH FRAGA

Cartão: 220049

DISCIPLINA: GEO03026 - GEOLOGIA COSTEIRA E MARINHA

DEPARTAMENTO: Departamento de Mineralogia e Petrologia

PERÍODO: 2023/1 **CARGA-HORÁRIA:** 90

CREDITOS: 6

Emissão: 25/10/2023 21:16:32

Súmula

Conceitos, métodos e técnicas de investigação em Geologia Marinha e Costeira. Estudo da dinâmica e morfologia dos sistemas marinho praiial, eólico e lagunar, com ênfase nas aplicações em gerenciamento dos recursos costeiros. Exercícios teórico-práticos, atividades de laboratório e práticas de campo na planície do Rio Grande do Sul

Objetivos

Apresentar e discutir os principais processos e registros sedimentares nos sistemas marinho, praiial, eólico e lagunar (sistema laguna-barreira), destacando as necessidades deste conhecimento na prospecção mineral e no gerenciamento ambiental da zona costeira, bem como apresentar e executar as técnicas de obtenção de dados necessários para o desenvolvimento de estudos básicos em geologia marinha e costeira.

Conteúdo Programático

- Sistema Praial

Conceitos básicos sobre sedimentos, ondas de gravidade e nível d'água.

- Sistema Praial

Nomenclatura praiial e classificação morfodinâmica.

- Sistema Praial

Transporte de sedimentos e erosão praiial.

- Sistema Praial

Balanço de sedimentos. O caso do litoral médio do RS.

- Sistema Marinho

Métodos de observação e coleta de dados.

- Sistema Marinho

Morfologia da plataforma e talude continental.

- Sistema Marinho

Morfologia dos fundos abissais.

- Sistema Marinho

Sedimentação Marinha.

- Avaliação Teórica

Avaliação dos conteúdos teóricos apresentados sobre os Sistemas Praial e Marinho.

- Sistema Eólico

Dunas Costeiras (Introdução).

- Sistema Eólico

Contexto Estratigráfico.

- Sistema Eólico

Coleta de Dados.

- Sistema Eólico

Manejo Costeiro.

- Sistema Laguna-Barreira

Revisão Geral sobre Processos Costeiros relacionados a ondas e marés.

- Sistema Laguna-Barreira

Barreiras Costeiras e Lagunas: Introdução.

- Sistema Laguna-Barreira

Barreiras costeiras no RS: Tipos e evolução.

- Sistema Laguna-Barreira

Observações de Campo no Litoral Norte do RS.

- Avaliação Teórica

Avaliação dos conteúdos teóricos apresentados sobre os Sistemas Eólico e Laguna-Barreira.

Metodologia

Aulas teóricas expositivas e aulas práticas de campo e laboratório, com apresentação de modelos conceituais. O programa e as atividades didáticas são apresentadas em 04 módulos. Os dados coletados no campo, e processados no laboratório, são utilizados pelos alunos para elaboração do Relatório de Atividades de campo.

Atividades Discentes:

Participação nas aulas teóricas, aula teórico-prática, aula prática de campo e aula prática de laboratório. Desenvolvimento de Exercícios Teóricos (Avaliações) e Relatório de Atividades nos módulos laguna-barreira e eólico.

Procedimentos didáticos:

Aulas teóricas, leituras e discussões. Exercícios práticos de campo e no laboratório de sedimentologia. Aulas teórico-práticas relativas aos conceitos sobre o conteúdo dos módulos praial, marinho, eólico e laguna-barreira.

Experiência de aprendizagem

Participação nas aulas teóricas, aula teórico-prática, aula prática de campo e aula prática de laboratório. Desenvolvimento de atividades de ensino a distância, através de exercícios e notas de aula. Desenvolvimento de Relatório de Atividades nos módulos laguna-barreira e eólico.

Bibliografia

Andrew D. Short, Antonio Henrique da F. Klein. *Brazilian Beach Systems*. **Springer**.

Calliari, L. J.; Toldo Jr., E.E.. *Ocean Beaches of Rio Grande do Sul*. **Springer**.

Carter, R.W.G.. *Coastal environments :an introduction to the physical, ecological and cultural systems of coastlines*. **Academic Press**.

Castelo, J.P.. *Introdução às Ciências do Mar*. **Editora Textos**.

Davis Junior, Richard Albert. *Coastal sedimentary environments*. **Springer-Verlag**.

Davis, R.A.. *The evolving coast*. **Scientific American Library**.

Guilcher, Andres. *Morfologia litoral y submarina*. **Omega**.

Nordstrom, Karl; Psuty, Norbert; Carter, Bill. *Coastal dunes :form and process*. **John Wiley**.

Seibold, Eugen; Berger, Wolfgang H.. *The sea floor :an introduction to marine geology*. **Springer**.

Short, A. D.. *Handbook of Beach and Shoreface Morphodynamics*. **John Wiley**.

NOME: ANDREY TRARBACH FRAGA
DISCIPLINA: GEO02252 - GEOLOGIA FÍSICA II
DEPARTAMENTO: Departamento de Geologia
PERÍODO: 2013/1 CARGA-HORÁRIA: 90

Cartão: 220049

CREDITOS: 6

Emissão: 25/10/2023 21:05:18

Súmula

Participação dos processos exógenos na superfície terrestre, suas conseqüências e tipos de depósitos. Noções sobre águas subterrâneas. Noções sobre a geologia das rochas sedimentares. Recursos naturais não renováveis e aspectos da contribuição da geologia para o desenvolvimento industrial e o meio ambiente. Prática de observação de campo.

Objetivos

Propiciar o reconhecimento da ação dos processos exógenos na superfície terrestre, suas causas e conseqüências. Apreciação das características dos recursos não-renováveis e sua importância na indústria, e das ações humanas no meio ambiente.

Conteúdo Programático

- Introdução - agentes e processos exógenos.

Apresentação do conteúdo geral da disciplina, com clara definição dos agentes e processos geológicos exógenos

- Intemperismo

Definição, tipos de intemperismo e seus respectivos processos. Formação de solos e geração de sedimentos

- Movimentos de Massa

Definições, causas e conseqüências dos principais tipos de movimentos de massa

- Ciclo Hidrológico e Águas Subterrâneas

Apresentação do ciclo hidrológico. Conceitos de Porosidade e Permeabilidade. O nível freático. Tipos de poços. Movimentos e efeitos erosivos das águas subterrâneas.

- Ambientes Sedimentares e Ambiente Fluvial (A ação da água de escoamento superficial).

Apresentação introdutória geral sobre ambientes sedimentares. O Ambiente Fluvial: a ação das águas de escoamento superficial. Introdução. Tipos de Fluxo. Erosão, transporte e deposição fluvial. Conteúdo complementado em atividade de campo, desenvolvida em um dia, no curso inferior do Rio Maquiné, RS.

- Ambiente sedimentar desértico (A ação geológica do vento)

Introdução. Características do fluxo de ar. Erosão, transporte e deposição pelo vento. Formação de Dunas. O conteúdo é complementado com atividade de campo realizada no campo de dunas de Cidreira, RS.

- Verificação de Conhecimentos N°1

Aplicação da verificação de conhecimentos N° 1, correspondente a primeira metade do conteúdo programático.

- Ambiente sedimentar glacial (A ação geológica do gelo)

Introdução. Características do fluxo de gelo. Erosão, transporte e deposição pelo gelo. As Glaciações: causas e efeitos.

- Ambiente sedimentar marinho

Introdução. Feições morfológicas de fundo oceânico. Correntes marinhas. Ambiente marinho costeiro. Ondas e marés. Erosão, transporte e deposição por ondas e correntes de maré. O conteúdo será complementado através de atividade de campo realizada na praia do Jardim do Éden, RS

- Rochas sedimentares

Introdução. Processos de formação, classificação e nomenclatura dos principais tipos de rochas sedimentares

- Aula prática

Análise sedimentológica em lupa binocular e análise granulométrica por peneiração de amostras coletadas nas atividades de campo.

- Recursos naturais não-renováveis e Introdução à Geologia ambiental

Introdução. Principais tipos de recursos. Exemplos de processos de formação e panorama geral das reservas.

Introdução à geologia ambiental. Campos de atuação do Geocientista ambiental.

- Verificação de conhecimentos N° 2

Aplicação da verificação de conhecimentos N° 2, correspondente a segunda metade do conteúdo programático.

- Prova de Recuperação

Aplicação da prova de recuperação

Metodologia

Aulas teóricas expositivas, com projeção de vídeos específicos. Aulas teórico-práticas de laboratório. Atividades de campo.

Experiência de aprendizagem

Aulas práticas de sedimentologia em laboratório

Elaboração de relatórios das atividades de campo

Bibliografia

Press, Frank; Grotzinger, John; Siever, Raymond; Jordan, Thomas H.. *Para entender a terra*. **Bookman**.

Press, Frank; Siever Raymond. *Understanding earth*. **W.H. Freeman**.

NOME: ANDREY TRARBACH FRAGA
DISCIPLINA: GEO02251 - GEOLOGIA FÍSICA I
DEPARTAMENTO: Departamento de Geologia
PERÍODO: 2012/2 CARGA-HORÁRIA: 90

Cartão: 220049

CREDITOS: 6

Emissão: 25/10/2023 21:03:45

Súmula

Características gerais da Terra. Noções sobre o tempo geológico, terremotos, vulcanismo e plutonismo, deformações crostais, metamorfismo e teoria geológica. Leitura e interpretação de cartas geológicas. Práticas de observação de campo.

Objetivos

Proporcionar o conhecimento de processos geológicos endógenos e exógenos e suas consequências na superfície terrestre. Propiciar o entendimento da linguagem geológica pertinente aos processos estudados

Conteúdo Programático

- Introdução

Objetivos e Métodos em Geologia; procedimentos de obtenção e análise de dados em Geologia

- Origens

Gênese e evolução da matéria e da energia no Universo; formação das galáxias e do Sistema Solar; formação da Terra; a Lua e os outros planetas e satélites do Sistema Solar

- A Terra

Estrutura e Composição da Terra; a história primitiva da Terra; diferenciação das fases minerais; núcleo, manto e crosta; métodos de obtenção dos resultados

- A Terra

Características Físicas e Químicas das camadas da Terra; formação e evolução da Hidrosfera, da Atmosfera e da Hidrosfera; interações com a Litosfera

- Tectônica de Placas

A Litosfera: estrutura e composição; Crosta e Manto Superior; características físicas e químicas; movimentos da Litosfera; A Teoria da Tectônica de Placas; evolução das teorias; associações magmáticas, metamórficas e sedimentares

- Tempo Geológico

Tempo relativo e tempo absoluto; princípios da Estratigrafia; Radioatividade e medidas do Tempo Geológico; a evolução da Terra e da Vida.

- Escalas do tempo Geológico

Coluna Litoestratigráfica; coluna cronoestratigráfica; coluna bioestratigráfica; correlação de eventos geológicos; evolução da Litosfera; evolução da Biosfera; catástrofes e extinções

- Minerais e Rochas

Conceito de Mineral; estrutura e composição dos minerais; classificação, descrição e reconhecimento de minerais; Rochas: conceito; descrição e classificação; o Ciclo das Rochas

- Trabalho Prático de Campo

Trabalho prático em campo: descrição de rochas e seu contexto geológico e geotectônico.

- Magmatismo e Rochas Ígneas

Magma: conceitos, composição e características físicas e químicas; tipos de ocorrência: rochas plutônicas, vulcânicas e hipoabissais ou sub-vulcânicas; magmas e processos de intrusão; lavas e processos de extrusão; derrames e eventos piroclásticos; vulcões e caldeiras; associações magmáticas e Tectônica de Placas; Modelos Arqueanos e Proterozóicos.

- Erosão; Sedimentação e Rochas Sedimentares

Conceitos básicos: intemperismo, alteração de rochas, pedogênese; sistemas de erosão; processos de erosão; sedimentação, ambientes; morfogênese; processos diagenéticos; rochas sedimentares; associações geotectônicas

- Metamorfismo e Rochas Metamórficas

Conceitos básicos; características físicas e químicas do metamorfismo; metassomatismo; variações texturais e composicionais; agentes e processos no metamorfismo; zonas e facies metamórficas; associações químico-mineralógicas; metamorfismo e Tectônica de Placas.

- Deformação das Rochas

Tectônica e deformação; diastrofismo; petrofábrica; esforço e deformação; deformação plástica e elástica; deformação rútil e dútil; fraturamentos, falhamentos e dobramentos; texturas tectônicas; cataclasitos, milonitos; brechas; estruturas metamórficas: clivagem, xistosidade, bandamento e foliação.

- Recursos Minerais e Energéticos

Associações entre os regimes e modelos da Tectônica de Placas e as mineralizações nas rochas ígneas, sedimentares e metamórficas: tipos, gênese e disposição espacial dos depósitos minerais;

- Verificação de Conhecimentos

Verificação de Conhecimentos

Metodologia

Exposição e discussão de conceitos em Geologia

Experiência de aprendizagem

Discussão dos conceitos apresentados; relatório do trabalho prático de campo; participação em sala de aula.

Bibliografia

Press, Frank; Grotzinger, John; Siever, Raymond; Jordan, Thomas H.; Menegat, Rualdo; Fernandes, Paulo Cesar D'Ávila; Fernandes, Luís Alberto D'Ávila; Porcher, Carla Cristine. *Para entender a terra*. **Bookman**.
Strahler, Arthur Newell. *Geologia física*. **Omega**.
Teixeira, Wilson Sergio; Taioli, Fabio; Fairchild, Thomas Rich. *Decifrando a terra*. **IBEP Nacional**.

NOME: ANDREY TRARBACH FRAGA

Cartão: 220049

DISCIPLINA: GEO01002 - GEOGRAFIA URBANA I

DEPARTAMENTO: Departamento de Geografia

PERÍODO: 2014/1 CARGA-HORÁRIA: 90

CREDITOS: 6

Emissão: 25/10/2023 21:07:44

Súmula

A análise do fenômeno urbano. Os fatores históricos e culturais na formação das cidades. O pensamento geográfico sobre a cidade. O processo de urbanização. A organização interna da cidade. Abordagens recentes sobre o espaço urbano. Prática de observação de campo.

Objetivos

Fornecer uma base teórica sobre o fenômeno urbano, sobretudo da cidade brasileira, privilegiando por um lado as abordagens clássicas e, por outro, as novas interpretações da cidade. Incitar a compreensão da realidade urbana associando teoria à experiência de vida do grupo.

Conteúdo Programático

- 3. O FENÔMENO URBANO

Conceitos básicos do urbano

Dinâmica demográfica

Processo de urbanização

- 2. A ORGANIZAÇÃO INTERNA DA CIDADE

Paisagem urbana

Metodologia para análise do espaço social

Processos e formas espaciais

Agentes produtores do espaço urbano

Estudo de caso: Porto Alegre

- 1. AS CIDADES ATRAVÉS DA HISTÓRIA

A origem das cidades

A cidade antiga

A cidade islâmica

A cidade medieval

A cidade renascentista

A cidade industrial

A cidade contemporânea

A cidade brasileira: gênese, tipologias e tendências

- Recuperação

Prova de recuperação dos conteúdos ministrados em aula a ser aplicado aos alunos que não atingiram o conceito "C" em qualquer das avaliações durante o semestre.

Metodologia

Aulas expositivas, análise de textos, vídeos, aulas práticas, seminários, produção de resenhas.

Experiência de aprendizagem

a. Prova dissertativa- referente à unidade I;

b. Relatório da saída de campo em grupo, referente à unidade II;

c. Trabalhos práticos em grupo realizados extra-classe, referentes à Unidade II;

d. Resenhas de artigos selecionados pelos alunos (individual), referentes à unidade III.

Bibliografia

Corrêa, Roberto Lobato. *O espaço urbano*. Ática.

Franco, Sérgio da Costa. *Porto Alegre :guia histórico*. Editora da UFRGS.

Menegat, Rualdo; Porto, Maria Luiza; Carraro, Clóvis Carlos; Fernandes, Luís Alberto D'Ávila. *Atlas ambiental de Porto*

Alegre. Editora da Universidade/UFRGS.

Santos, Milton. *A urbanizacao brasileira*. **Hucitec**.

Souza, Célia Ferraz de; Müller, Dóris Maria. *Porto Alegre e sua evolução urbana*. **Ed. da Universidade/UFRGS**.

Souza, Marcelo Lopes de. *ABC do desenvolvimento urbano*. **Bertrand Brasil**.

Verdum, Roberto; Basso, Luis Alberto; Suertegaray, Dirce Maria Antunes. *Rio Grande do Sul :paisagens e territórios em transformação*. **Editora da UFRGS**.

NOME: ANDREY TRARBACH FRAGA

Cartão: 220049

DISCIPLINA: GEO01196 - GEOGRAFIA DAS REGIÕES POLARES

DEPARTAMENTO: Departamento de Geografia

PERÍODO: 2015/2 CARGA-HORÁRIA: 60

CREDITOS: 4

Emissão: 25/10/2023 21:11:39

Súmula

Introdução ao sistema natural e humano no Ártico e Antártico. A cobertura de gelo do planeta e os grandes mantos de gelo. O sistema periglacial. Oceanografia das Regiões Polares. Mudanças ambientais e regiões polares. A exploração, população e ocupação das Regiões polares. Geopolítica das Regiões polares: Soberania nacional no Ártico e o Sistema do Tratado Antártico. Geografia Regional da Groenlândia, Alaska, Ártico Canadense, Ártico Russo, Svalbard. O continente Antártico.

Objetivos

Compreender os ambientes polar e subpolar ártico e antártico em suas características físicas, químicas, biológicas e antrópicas, bem como através das interações da circulação atmosférica e oceânica com a criosfera. Entender a ocupação humana das regiões polares e as respostas geoecológicas periglaciais e da tundra às interações com os sistemas globais, e os mecanismos legais de proteção da Antártica e do Ártico à exploração econômica e reivindicações territoriais.

Conteúdo Programático

- Introdução ao estudo das altas latitudes. A importância das regiões polares.

Introdução ao estudo das altas latitudes. A importância das regiões polares.

- Os pólos da Terra. Semelhanças e diferenças entre o Ártico e a Antártica.

Os pólos da Terra. Semelhanças e diferenças entre o Ártico e a Antártica.

- Histórico das explorações e da ocupação humana nas regiões polares.

Histórico das explorações e da ocupação humana nas regiões polares.

- Geologia, clima e a fisionomia da Antártica e do Ártico. O gelo marinho.

Geologia, clima e a fisionomia da Antártica e do Ártico. O gelo marinho.

- Introdução à morfologia de geleiras. Os mantos de gelo e as plataformas de gelo.

Introdução à morfologia de geleiras. Os mantos de gelo e as plataformas de gelo.

- Implicações sociais e econômicas da neve e do gelo

Implicações sociais e econômicas da neve e do gelo: A neve e o gelo como uma fonte para o suprimento de água. Recreação. A neve e o gelo e as mudanças ambientais globais. Avalanchas e surges.

- O oceano Austral e o oceano Ártico

Os oceanos Austral e Ártico: geomorfologia das bacias oceânicas; massas de água e sua circulação.

- Os ambientes terrestres antártico e ártico

As áreas livres de gelo e seus ecossistemas. Biomas boreais. Bioma antártico?

- Ecossistemas marinhos ártico e antártico

Interações e mudanças nos sistemas biológico e físico da Antártica e do Ártico.

- Exploração de recursos naturais nas regiões polares: caça, pesca, mineração

Recursos Vivos Marinhos: focas, baleias, peixes, krill.

Recursos minerais

- Impactos ambientais antropogênicos no Ártico e na Antártica.

Poluição marinha e atmosférica nas regiões polares. Outras ameaças.

- População. Turismo. Pesquisa científica nas regiões polares

População do Ártico.

Os comitês científicos: a IASC e o SCAR.

Estações científicas antárticas.

Turismo nas altas latitudes: a IAATO

- O sistema do Tratado Antártico e o Conselho do Ártico

O Tratado Antártico.

O Conselho do Ártico.

- Mecanismos regulatórios nas regiões polares

O Tratado de Spitzbergen.

A AMCAFF, CCAS, CCAMLR, CEP e outros mecanismos regulatórios de atividades econômicas e proteção ambiental nas regiões polares – passado, presente e futuro.

- O Brasil e as regiões polares

O Brasil e as regiões polares.

- Temas emergentes sobre as regiões polares

Mudanças do clima e as regiões polares.

Questões geopolíticas no Ártico.

Meio ambiente, turismo e exploração dos recursos naturais no Ártico e Antártica.

- Recuperação GeEral

Prova escrita sobre todo o conteúdo ministrado no semestre.

Metodologia

Aulas expositivas e interativas. Estudos dirigidos e exercícios em aula. Uso de mapas, recursos de vídeo, informática e material amostrado na Antártica. Recursos didáticos para crianças. Seminários.

Experiência de aprendizagem

Exercícios em sala de aula.

Esboço de mapas mentais das regiões polares.

Leitura de artigos referenciais e de atualização de conhecimentos.

Leitura de matérias jornalísticas e discussão.

Observação de exemplares de fauna "in vitro", manuseio de amostras de rochas e vegetação coletadas na Antártica.

Bibliografia

ARMSTRONG, T.; ROGERS, G.; ROWLEY, G.. *The circumpolar North: a political and economic geography of the Arctic and Sub-Arctic*. **Methuen**.

French, H.M.. *The periglacial environment*. **J. Wiley**.

HANSON, J. D.; GORDON, J. E.. *Antarctic environments and resources: a geographical perspective*. **Longman**.

KING, J.C.. *Antarctic meteorology and climatology*. **Cambridge University**.

McGONIGAL, D. e WOODWORTH, L.. *Antarctica and the Arctic: the complete encyclopedia*. **Firefly**.

NUTTALL, M.; CALLAGHAN, T.V. (Ed).. *The Arctic: environment, people, policy*. **Harwood Academic**.

SIMÕES, J.C.; GARCIA, C.A.E.; EVANGELISTA, H.; CAMPOS, L.S.; MATA, M.M.; BREMER, U.F.. *Antártica e as mudanças globais: um desafio para a humanidade*. **Blucher**.

SUGDEN, D.. *Arctic and Antarctic: modern geographical synthesis*. **Blackwell**.

SUGDEN, D.E.. *Glaciers and landscape: a geomorphological approach*. **Edward Arnold**.

Thomas, D.N.; Fogg, G.E.; Convey, P.; Fritsen, C.H.; Gili, J.-M.; Gradinger, R.; Laybourn-Parry, J.; Reid, K.; Walton, D.W.H.. *The biology of polar regions*. **Oxford University**.

NOME: ANDREY TRARBACH FRAGA

Cartão: 220049

DISCIPLINA: GEO01136 - GEOGRAFIA POLÍTICA

DEPARTAMENTO: Departamento de Geografia

PERÍODO: 2021/1 CARGA-HORÁRIA: 60

CREDITOS: 4

Emissão: 25/10/2023 21:15:31

Súmula

A Geografia e a Geopolítica. O Estado como espaço físico, político e cultural. Limites e fronteiras. As grandes questões políticas e geográficas contemporâneas.

Objetivos

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

Apresentar, em caráter introdutório, o pensamento em Geografia Política e Geopolítica, visando a apreensão de conceitos e teorias principais para os estudos dos problemas contemporâneos relativos às questões do território e do poder em seus contextos nacionais e internacionais

JUSTIFICATIVA

Há mais de um século que os principais centros de investigação em Geografia do mundo dedicam-se aos temas de Geografia Política e da Geopolítica. Com raras exceções, a Geografia brasileira esteve à margem desse campo de estudos. A revitalização da área e as questões postas pelas relações internacionais contemporâneas, por exemplo, justificam estudos sistemáticos da disciplina.

No plano interno ao continente sul-americano e ao Brasil a disciplina vem dedicando-se aos estudos e políticas territoriais com grande renovação e novos esforços de investigação.

Este campo específico da Geografia encontra-se em pleno desenvolvimento visto que as dinâmicas espaciais do mundo pós-século XX estão transformando, intensamente, as políticas institucionais, o que reestrutura as bases de novas organizações políticas, econômicas, culturais e tecnológicas na contemporaneidade do século XXI.

As mudanças em curso afetam o cotidiano de sociedades diversas conectadas por redes formais e informais através das quais se difundem estratégias de organização e ações político-territoriais. Tais estratégias afetam as instituições, criando novos cenários para a gestão de políticas que reordenam constantemente os territórios, direcionando-os para geopolíticas diversas entre agentes e instituições, homens e governos, em múltiplas escalas de ação.

Conteúdo Programático

- CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Semana 1 a 18 - Conteúdos programáticos e avaliações

- RECUPERAÇÃO

Semana 19 - Recuperação

Metodologia

1. Aulas expositivas dialogadas sobre os textos básicos lidos semanalmente.
2. Exercícios práticos com temas contemporâneos relevantes e discussão em forma de seminário.
3. Exercícios práticos de interpretação de cartografia temática em Geografia Política.
4. Leitura semestral e elaboração de uma resenha crítica.

Experiência de aprendizagem

Interpretação de textos, análise de problemas geopolíticos contemporâneos e interpretação de cartografia temática de geografia política e geopolítica.

Bibliografia

AGNEW, John.. *Making Political Geography*. **Arnold**.

CASTRO, Iná Elias de. *Geografia e política. Território, escalas de ação e instituições*. **Bertrand Brasil**.

COSTA, Wanderley M. da. *Geografia Política e Geopolítica*. **Edusp**.

DURAND. Marie-Françoise et al. *Atlas de la mondialisation. Comprendre l'espace mondial contemporain*. **Presses de Sciences Po**.

MORAES. Ratzel.. **Ática**.

PECEQUILO, Cristina S. *A União Europeia. Os desafios, a crise o futuro da integração*. **Elsevier**.

STOREY David. *Territory: the claiming of space*.. **Pearson Prentice Hall**.

VEZENTINI, José W.. *Novas geopolíticas*. **Contexto**.

NOME: ANDREY TRARBACH FRAGA
DISCIPLINA: GEO01140 - GEOGRAFIA FÍSICA
DEPARTAMENTO: Departamento de Geografia
PERÍODO: 2012/2 CARGA-HORÁRIA: 60

Cartão: 220049

CREDITOS: 4

Emissão: 25/10/2023 21:02:24

Súmula

A terra no espaço. Características gerais, processos e interações da atmosfera, hidrosfera e litosfera. Características gerais da endosfera e biosfera. Geossistemas.

Objetivos

Compreender a originalidade do planeta Terra. Estudar sua forma, dimensões e movimentos. Entender o papel da litosfera, hidrosfera, criosfera, atmosfera e as suas interações.

Conteúdo Programático

- Introdução à Geografia Física. Fundamentos sobre o Universo

01. Introdução à Geografia Física
02. O Universo e o Sistema Solar, origem e características. O Sol.

- Introdução à Terra no Sistema Solar

A Terra no Sistema Solar (Magnetosfera), Origem e evolução do planeta Terra

- Forma e dimensões da Terra

O experimento de Eratóstenes.
Forma da Terra: paralelos e meridianos, coordenadas geográficas, zona e fusos.
Superfície, volume e massa da Terra.
Força da gravidade.

- A Terra e seus movimentos - parte 1

Órbita terrestre (afélio e periélio).
Movimento de Translação.
Aceleração centrípeta.
Ano Civil, Trópico e Sideral.
Ciclo Sazonal (estações).

- Prova da Área 1

Toda a matéria dada até a aula anterior (inclusive).

- A Terra e seus movimentos - parte 2

Precessão do eixo; Constante solar (radiação solar). Ângulo de insolação (Analema); Rotação. Efeito Coriolis.
Obliquidade eclíptica.

- O dia terrestre. Relações Terra-Lua

Duração do dia.
Fuso Horário.
Relações Terra-Lua: Marés; Fases; Eclipses.

- A geosfera. Introdução à atmosfera

Os domínios do planeta Terra: atmosfera, hidrosfera, litosfera, pedosfera, biosfera.
A atmosfera - parte 1:
Constituição básica da atmosfera
Constrastes com outros planetas do Sistema Solar

- A Litosfera. A Pedosfera

A Terra: um planeta dinâmico.
A crosta terrestre.

- A atmosfera - continuação

Origem e evolução da atmosfera
O efeito estufa

- A criosfera

Neve e gelo
Processos e formas glaciais
Distribuição do gelo no planeta: montanhas e as regiões polares

- A hidrosfera

A origem da água
O ciclo hidrológico
Distribuição da água no planeta: lagos, rios, oceanos, geleiras; água subterrânea.

- Prova da Área 3

Todo o conteúdo das Semanas 12 a 16.

- A biosfera. Mudanças ambientais globais

A vida na Terra.
Fundamentos dos ecossistemas.
Introdução aos biomas terrestres.
Biodiversidade e impactos ambientais.
Aquecimento global, elevação do nível médio dos mares.
Desastres naturais.

- A descrição da Terra

Mapas.
Escala.
Projeções cartográficas.

- Teledetecção da Terra e orientação sobre o planeta

Sensoriamento remoto.
O sistema de posicionamento global (GPS).
Sistema de informação geográfica (SIG)

- Recuperação Geral

Todo o conteúdo referente à área da disciplina, na qual o aluno obteve conceito inferior a 6,0.

- Prova da Área 2

Todo o conteúdo das Semanas 7 a 11.

Metodologia

Aulas expositivas com a construção de exemplos e modelos aplicados aos tópicos.
Exercícios e utilização de recursos multimídia.
Uso do receptor do Sistema de Posicionamento Global.

Experiência de aprendizagem

Identificar e explicar as dimensões da geografia física perante outros ramos da ciência.
Reconhecer as diferentes escalas, tempo e espaço, do sistema natural terrestre.
Articular elementos empíricos e conceituais pertinentes ao conhecimento científico dos processos espaciais.
Dominar técnicas concernentes à produção e aplicação do conhecimento geográfico (e.g., manusear a bússola e o receptor do Sistema de Posicionamento Global - GPS).
Compreender e identificar os conteúdos teóricos e conceituais aplicados à geografia física.

Bibliografia

Christopherson, R.. *Geosystems: an introduction to physical geography*. **Pearson Prentice-Hall**.
ESCP, Earth Science Curriculum Project. *Investigando a Terra*. v. 2. **MacGraw-Hill do Brasil**.
ESCP, Earth Science Curriculum Project. *Investigando a Terra*. v.1. **Mcgraw-Hill do Brasil**.
Strahler, A.H.; Strahler, A.N.. *Introducing physical geography*. **John Wiley**.
STRAHLER, A.N.. *Geografia Física*. **Omega**.
WALLEN, R.N.. *Introduction to Physical Geography*. **Wm.C. Brown**.